



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO - 2016/2017**

Dezembro 2017



## Ficha Técnica

Equipa responsável pela elaboração do relatório de avaliação: **Observatório de monitorização e avaliação do Projeto Educativo Municipal (PEM) de Oliveira de Azeméis**

Divisão Municipal de Educação – Alexandra Silva, Nuno Tavares e Vera Ferreira

Núcleo de Competências Ambiente e Conservação da Natureza - Ândrea Ferreira

Agrupamento Ferreira de Castro – Luís Pedro Barbosa

Agrupamento Soares Basto – Paulo Gonçalves

Agrupamento Fajões - Francisco Moreira

Agrupamento Loureiro – Cristina Vila

Agrupamento Dr. Ferreira da Silva – Amadeu Sousa

Representante do CME - Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis - Fernanda Príncipe

Representante do CME - Assembleia Municipal - Helena Lestre

Representante do CME – FAPCOA – Paulo Paço

## Índice

I.	Introdução .....	4
II.	Plano de atividades 2016/2017 – avaliação da execução .....	5
III.	Resultados escolares dos alunos 2016/2017 .....	10
IV.	Monitorização do plano de ação PEM – estratégias/ações .....	22
V.	Monitorização do plano de ação PEM - metas .....	31
VI.	Síntese da informação recolhida .....	37
VII.	Balanço final – aspetos positivos e negativos .....	39
VIII.	Siglas .....	40
IX.	Anexos.....	41



## I. Introdução

Cumprindo o estabelecido no capítulo relativo à monitorização e avaliação do documento do Projeto Educativo Municipal (PEM) de Oliveira de Azeméis, o Observatório do PEM, equipa responsável pela monitorização e operacionalização de todo o processo, deu continuidade ao seu trabalho através de reuniões periódicas.

O ano letivo 2016/2017 foi o último de implementação do PEM e registou a participação de 22 entidades no plano anual de atividades. Foi mantida a reunião intercalar com os parceiros, este ano realizada em março, no sentido de fomentar a proximidade e os ajustes necessários. Na reunião final, realizada em julho, para além do esclarecimento de dúvidas relativas ao plano de atividades e estabelecimento de metas relativamente ao encerramento do mesmo na plataforma *moodle*, foi realizada uma avaliação da implementação do PEM.

O relatório que aqui se apresenta será constituído pela análise da execução do plano de atividades 2016/2017, por uma sistematização dos resultados dos alunos, pelas grelhas de monitorização do plano de ação do PEM no que respeita às estratégias e às metas, por uma grelha síntese da informação recolhida e por um balanço final, onde serão focados os aspetos positivos e negativos neste quarto e último ano de implementação do PEM. Do presente relatório consta ainda, em anexo, a monitorização dos dados da rede educativa.

## II. Plano de atividades 2016/2017 – avaliação da execução

O plano de atividades 2016/2017 integrou, como atrás referimos, ações de 22 entidades. Este plano incluiu as atividades consideradas mais relevantes para o PEM, tendo em conta os seus princípios e as suas linhas orientadoras. Desta forma, cada proponente enquadrou as suas ações/projetos/eventos na linha orientadora e objetivo(s) geral(ais) correspondente(s).

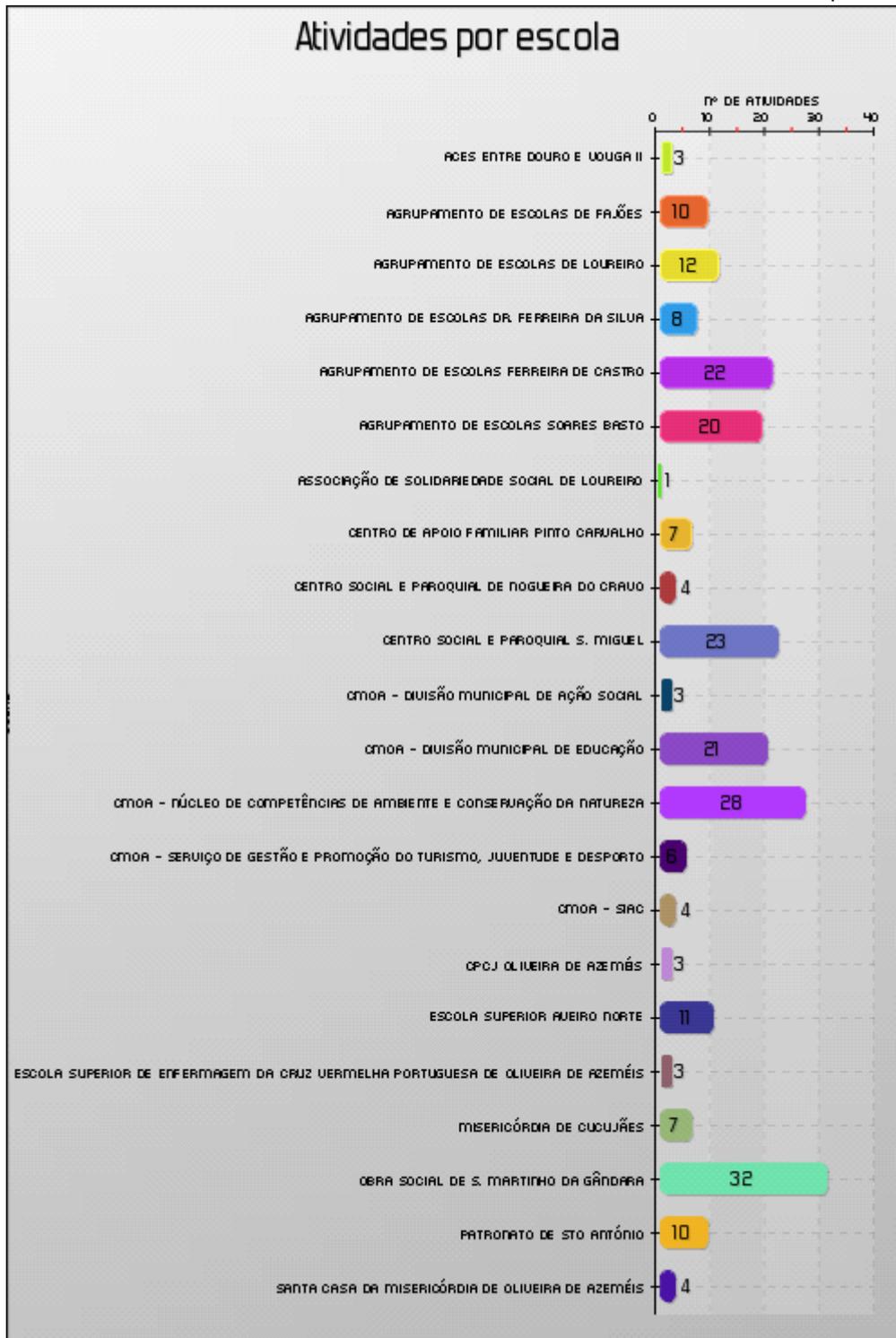
Para a inserção e avaliação das atividades, foi mantida a metodologia adotada nos anos anteriores - um módulo (GARE - CCEMS) do *moodle*. Esta ferramenta de gestão do plano anual de atividades revelou-se simples e útil, pois permitiu que todos os utilizadores tivessem conhecimento das atividades aí inseridas e no final do ano letivo, a equipa do Observatório facilmente conseguiu aferir o grau de execução do plano, através das estatísticas devolvidas.

Das 242 atividades aprovadas, foram realizadas e avaliadas 241, correspondendo a uma taxa de execução de 99,6%. A única atividade não realizada foi devido a condições climáticas adversas. Iremos agora destacar os principais gráficos e a respetiva análise.



O gráfico 1 mostra-nos as entidades participantes, bem como o número de atividades que cada uma inseriu no moodle.

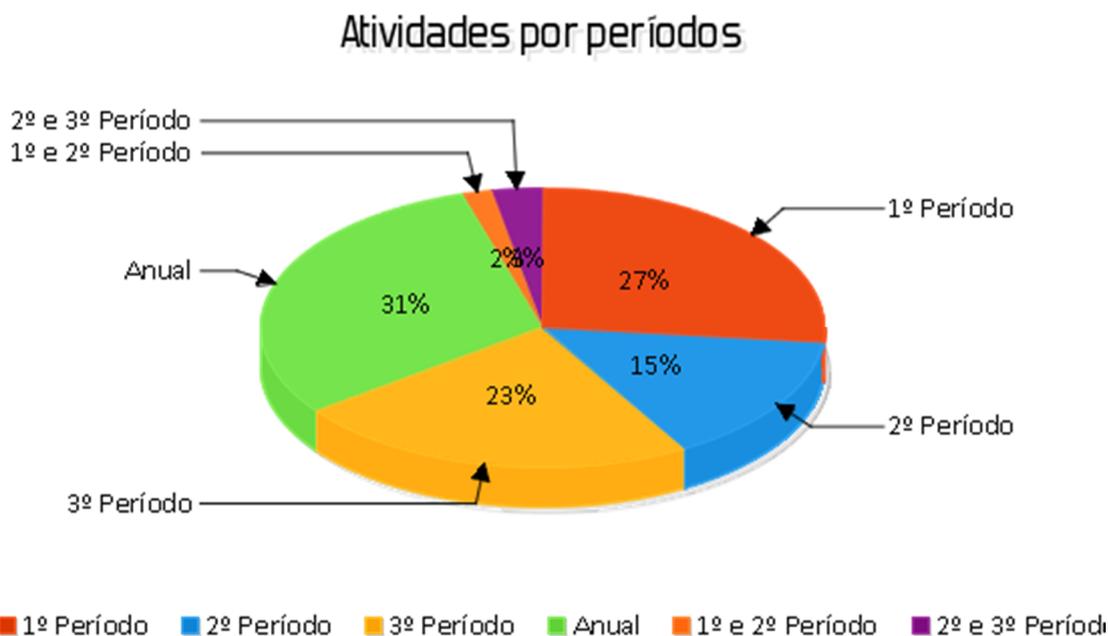
Gráfico 1  
Plano anual de atividades 2016/2017 – atividades por entidade



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, set. 2017.

Podemos observar, através do gráfico 2, que o maior número de atividades foi de caráter anual, seguindo-se as realizadas no 1º e no 3º período.

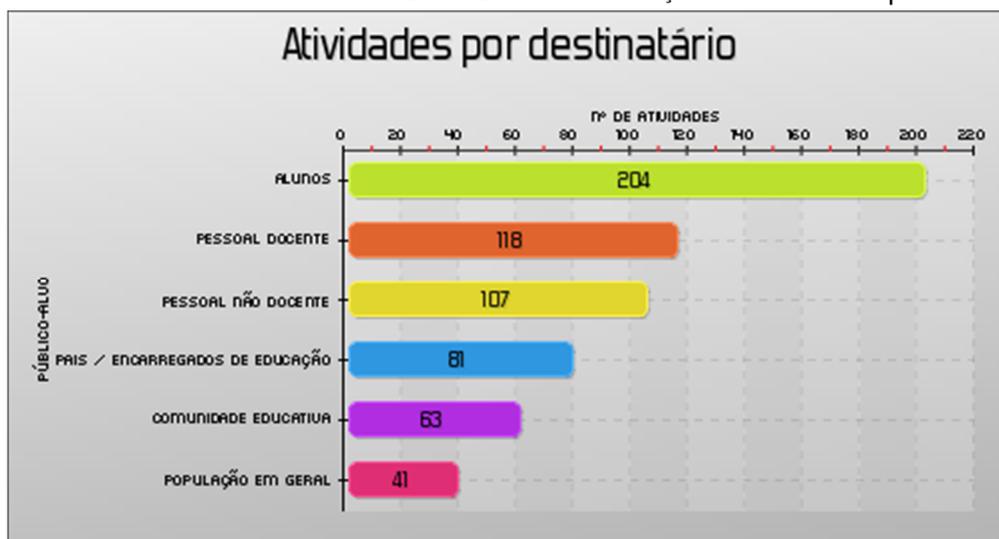
Gráfico 2  
Plano anual de atividades 2016/2017 – distribuição das atividades pelo ano letivo



Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, set. 2017.

Os alunos foram os principais destinatários das atividades, seguindo-se o pessoal docente, o pessoal não docente e os pais/encarregados de educação.

Gráfico 3  
Plano anual de atividades 2016/2017 – distribuição das atividades por destinatário

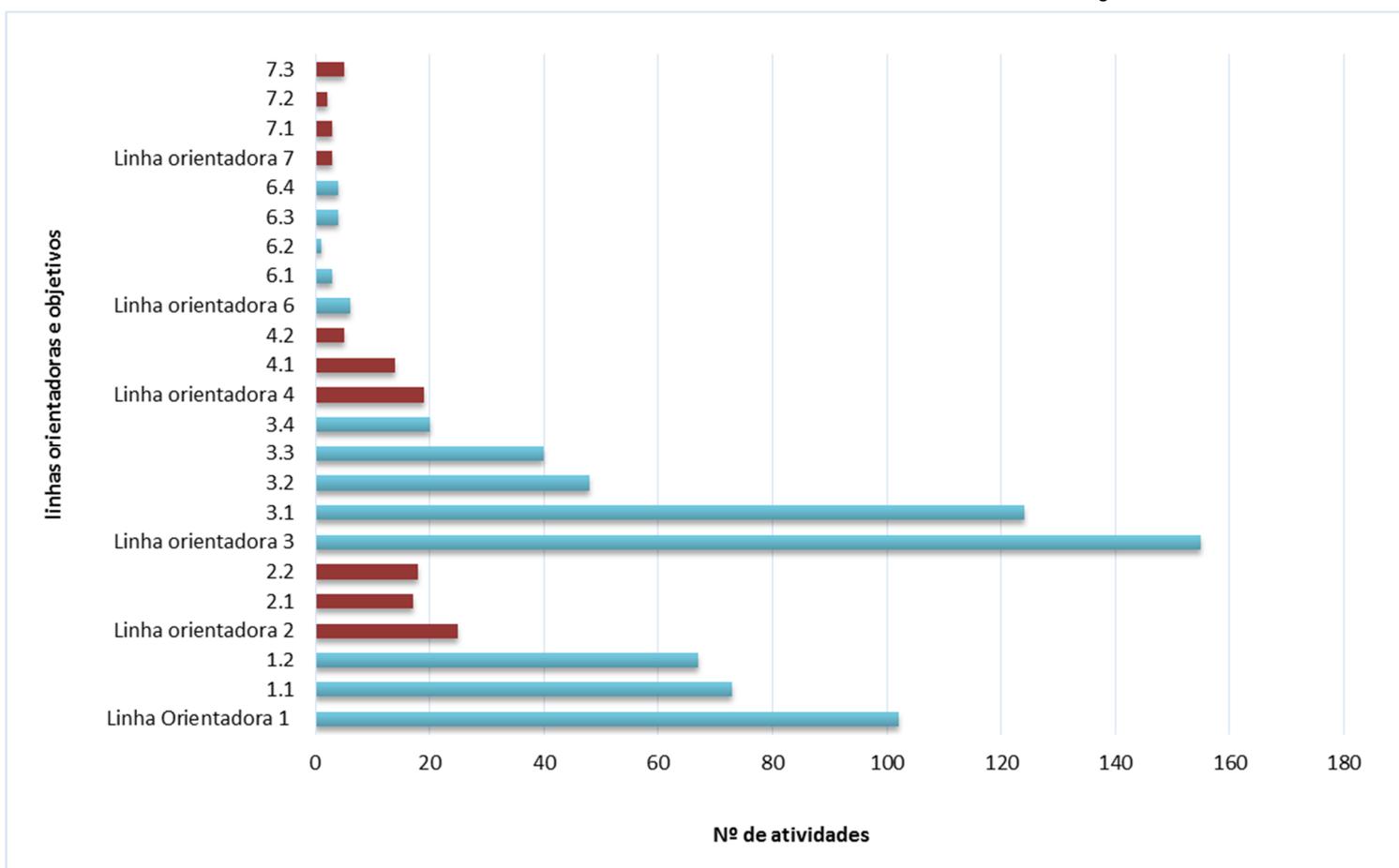


Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, set. 2017.



No gráfico 4 observamos a relação estabelecida entre as atividades de cada entidade e as linhas orientadoras e os objetivos gerais do PEM. As linhas orientadoras 1 e 3 foram as mais referenciadas, tal como nos anos anteriores.

Gráfico 4  
Plano anual de atividades 2016/2017 – articulação com as linhas orientadoras e objetivos gerais do PEM

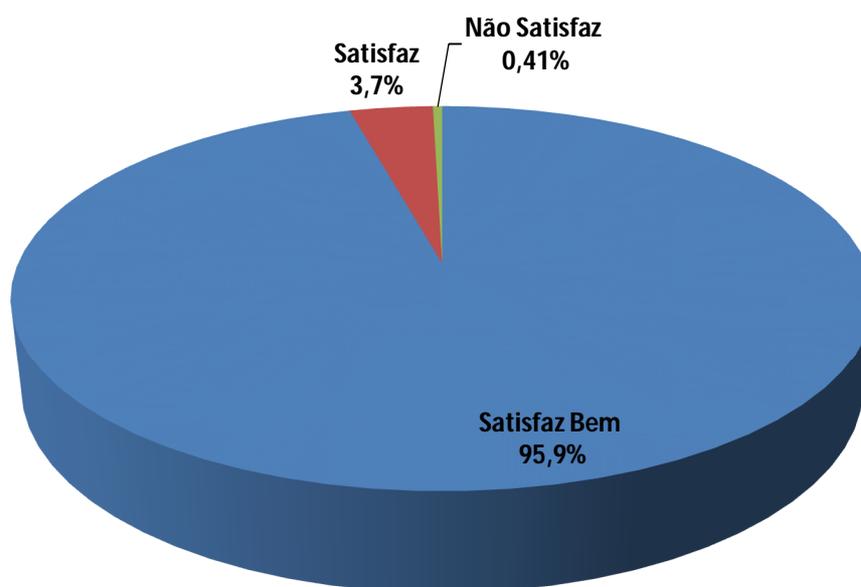


Fonte: moodle – gestão de atividades do PEM, set. 2017.

A linha orientadora 5 não aparece referenciada no gráfico. No entanto, realizaram-se algumas ações que corresponderam a alguns dos seus objetivos, mas que não foram inseridas na plataforma *moodle*.

Para a avaliação das atividades, os proponentes responderam, na plataforma *moodle*, a uma questão sobre a satisfação global com a atividade. Desta forma, verificamos que a maioria classificou as atividades no item “Satisfaz bem”.

Gráfico 5  
Plano anual de atividades 2016/2017 – avaliação global das atividades





### III. Resultados escolares dos alunos – ano letivo 2016/2017

Ao longo dos últimos anos, uma das tarefas assumidas pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de Oliveira de Azeméis tem sido a leitura dos resultados escolares dos alunos do concelho, uma vez que está definido que lhe compete analisar “(...) o sucesso escolar das crianças e alunos, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência do sistema educativo” (nº 2 do artigo 4º do Regimento do CME).

Desta forma, à semelhança dos anos letivos anteriores, consideramos que seria relevante proceder à sua apresentação e análise neste relatório, não só porque alguns dos resultados permitem medir o grau de concretização de algumas metas inscritas na linha orientadora da promoção do sucesso educativo, mas também porque habitualmente esta análise integra a monitorização dos indicadores da Carta Educativa, agora constantes deste relatório anual de avaliação.

A tabela 1 permite-nos ter uma visão global, por agrupamento, das taxas de transição, da percentagem de sucesso às disciplinas de português e matemática, dos resultados nas provas de avaliação externa dos alunos do 9º ano e da percentagem de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas dos 2º e 3º ciclos. Nas tabelas seguintes, desagregamos os dados por ciclo/ano, de forma a ser mais fácil a leitura e interpretação dos dados.

Tabela 1 – Taxas de transição, sucesso dos alunos do Ensino Básico nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e inferiores a 3 a todas as disciplinas dos 2º e 3º ciclos, no ano letivo 2016/17

Escola/Agrupamento	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência / provas finais		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Externato Inf. Primário	2º ano	7	100	100	100						
	3º ano	9	100	100	100						
	4º ano	2	100	100	100						
Externato "O Despertar"	2º ano	6	100	100	100						
	3º ano	4	75	100	100						
	4º ano	4	100	100	100						
Colégio da Gandarinha	2º ano	26	100	100	100						
	3º ano	20	100	100	85						
	4º ano	21	100	100	100						
Soares Basto	2º ano	138	85,1	94,2	90,5						
	3º ano	113	83,1	99,2	96,2						
	4º ano	93	89,6	100	96,8						
	5º ano	165	95,3	96,2	81,3				58,5	3,6	
	6º ano	158	94,3	95,9	80				51,4	4,9	
	7º ano	133	88,8	91,3	60,2				45,7	9,5	
	8º ano	154	91,7	83,1	62,2				48,2	9	
	9º ano	166	94	87,3	68,1	81,3	60,6	6	7,5	50,2	5,9
	CEF	18	90	92,3	76,9					26,9	9,62
	Vocacional	22	79,1	63	56						
Ferreira de Castro	2º ano	68	95,6	98,3	96,6						
	3º ano	77	96,1	100	98,5						
	4º ano	78	100	97,6	97,6						
	5º ano	79	96,2	96	95				71,4	1	
	6º ano	91	97,8	97	98				64	1,2	
	7º ano	121	99,2	99	86				52,5	2,1	
	8º ano	115	98,3	94	78				59	4,5	
	9º ano	97	99	100	80	64	60,8	36	19,2	62	2,5
Fajões	2º ano	103	94,2	90,3	90,3						
	3º ano	112	99,1	99,1	97,3						
	4º ano	113	100	99,1	92						
	5º ano	96	97,9	95,8	84,4				59,7	4,8	
	6º ano	112	99,1	99,1	97,3				57,4	3,6	
	7º ano	127	93,7	83,5	68,5				45,7	7,8	
	8º ano	137	96,4	91,2	65				42	6,3	
	9º ano	94	89,4	86,2	64,9	83	69,3	3,2	-4,4	48,1	8,6
	CEF	12	100	100	75					23	10,3



Escola/Agrupamento	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência / provas finais		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Dr. Ferreira da Silva	2º ano	82	97,6	95,1	89						
	3º ano	119	100	100	95,7						
	4º ano	120	100	100	98,3						
	5º ano	103	100	94,2	83,5					56,4	4,2
	6º ano	133	99,3	97,7	85					62	3,7
	7º ano	120	95,8	89,2	90					54,7	6,2
	8º ano	143	95,8	86	75,5					49,4	8,3
	9º ano	133	97	95,5	79,7	79	62,9	16,5	16,8	51,2	5,1
	Vocacional	22	72,7	81,8	36,4						
Loureiro	2º ano	100	97	92	92						
	3º ano	102	98	96	84,2						
	4º ano	103	98,1	97,1	86,4						
	5º ano	82	93,9	88,9	82,7					68,6	5,9
	6º ano	119	94,1	94,6	84,8					54,9	7,5
	7º ano	100	80	79,2	66,3					38,9	18,8
	8º ano	110	90	89	89,8					51,9	9,2
	9º ano	96	93,8	88,5	62,5	81,7	68,8	6,8	-6,3	44,8	7,3
	Vocacional	18	94,4	94,4	94,4						

(1) Provas de 9º ano - % de classificações positivas (níveis 3, 4 e 5) a nível nacional - 2016/17: português 75,5%; matemática: 56,6%. 2015/16: português 72,3%; matemática 49,1%.

Fonte: Direção dos Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), outubro 2017.

Relativamente ao 1º ciclo, verificamos que nos estabelecimentos de ensino privados se registaram taxas de transição de 100%, à exceção de um no 3º ano, que registou 75%. Ao nível dos agrupamentos, verificamos que o ano que registou as taxas mais baixas foi, maioritariamente, o 2º ano, o que se reflete depois a nível concelhio. O 4º ano foi onde observamos as taxas mais elevadas em todos os agrupamentos. A tabela 2 demonstra estas conclusões.

Tabela 2 – Taxas de transição no 1º ciclo, por escola/agrupamento, no ano letivo 2016/17

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)
EIPOA	2º	7	100	3º	9	100	4º	2	100
Despertar		6	100		4	75		4	100
Colégio da Gandarinha		26	100		20	100		21	100
Soares Basto		138	85,1		113	83,1		93	89,6
Ferreira de Castro		68	95,6		77	96,1		78	100
Dr. Ferreira da Silva		82	97,6		119	100		120	100
Loureiro		100	97		102	98		103	98,1
Fajões		103	94,2		112	99,1		113	100
<b>Médias concelhias</b>			<b>93,5</b>			<b>95,3</b>			<b>97,8</b>

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017

A tabela 3 mostra-nos que a taxa de transição concelhia no 5º ano foi de 96,6%. O sucesso foi mais elevado na disciplina de português do que na de matemática. De realçar a percentagem de valores 4 e 5 de 61,8%. Este resultado espelha a qualidade do processo de ensino/aprendizagem existente no nosso concelho.

Tabela 3 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 5º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2016/17

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	5º ano	165	95,3	96,2	81,3	58,5	3,6
Ferreira de Castro		79	96,2	96	95	71,4	1
Dr. Ferreira da Silva		103	100	94,2	83,5	56,4	4,2
Loureiro		82	93,9	88,9	82,7	68,6	5,9
Fajões		96	97,9	95,8	84,4	59,7	4,8
<b>Médias concelhias</b>			<b>96,6</b>	<b>94,6</b>	<b>84,6</b>	<b>61,8</b>	<b>3,9</b>

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017



No 6º ano de escolaridade, a média de transição concelhia foi de 96,7% (a maioria dos agrupamentos registou taxas acima dos 95%). O sucesso nas disciplinas foi mais elevado a português do que a matemática e a percentagem de 4 e 5 foi de 57,3%.

Tabela 4 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 6º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2016/17

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	6º ano	158	94,3	95,9	80	51,4	4,9
Ferreira de Castro		91	97,8	97	98	64	1,2
Dr. Ferreira da Silva		133	99,3	97,7	85	62	3,7
Loureiro		119	94,1	94,6	84,8	54,9	7,5
Fajões		112	99,1	99,1	97,3	57,4	3,6
<b>Médias concelhias</b>			<b>96,7</b>	<b>96,8</b>	<b>87,8</b>	<b>57,3</b>	<b>4,4</b>

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017

No 7º ano, apenas dois agrupamentos registaram taxas de transição inferiores a 90%. Na globalidade, registou-se uma taxa de 91,9%, o que representa uma significativa melhoria, já que este ano de escolaridade é aquele que, em média, regista as taxas mais baixas do ensino básico no concelho. Nas disciplinas de português e matemática foram alcançadas médias de 88,8% e 74,1%, respetivamente. Registou-se ainda 47,7% de valores 4 e 5.

Tabela 5 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 7º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2016/17

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	7º ano	133	88,8	91,3	60,2	45,7	9,5
Ferreira de Castro		121	99,2	99	86	52,5	2,1
Dr. Ferreira da Silva		120	95,8	89,2	90	54,7	6,2
Loureiro		100	80	79,2	66,3	38,9	18,8
Fajões		127	93,7	83,5	68,5	45,7	7,8
<b>Médias concelhias</b>			<b>91,9</b>	<b>88,8</b>	<b>74,1</b>	<b>47,7</b>	<b>8,5</b>

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017

No 8º ano, a média de transição concelhia situou-se em 94,4%. O sucesso nas disciplinas de português e matemática foi de 88,3% e 73%, respetivamente. A percentagem de valores 4 e 5 foi de 49,7%.

Tabela 6 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 8º ano nas disciplinas de português e matemática e % de valores 4 e 5 e de valores inferiores a 3, em todas as disciplinas, no ano letivo 2016/17

Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.		
Soares Basto	8º ano	154	91,7	83,1	62,2	48,2	9
Ferreira de Castro		115	98,3	94	78	59	4,5
Dr. Ferreira da Silva		143	95,8	86	75,5	49,4	8,3
Loureiro		110	90	89	89,8	51,9	9,2
Fajões		137	96,4	91,2	65	42	6,3
<b>Médias concelhias</b>			<b>94,4</b>	<b>88,3</b>	<b>73</b>	<b>49,7</b>	<b>7,5</b>

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017



Tabela 7 – Taxas de transição e sucesso dos alunos do 9º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e provas finais) e % de valores inferiores a 3, a todas as disciplinas, no ano letivo 2016/17

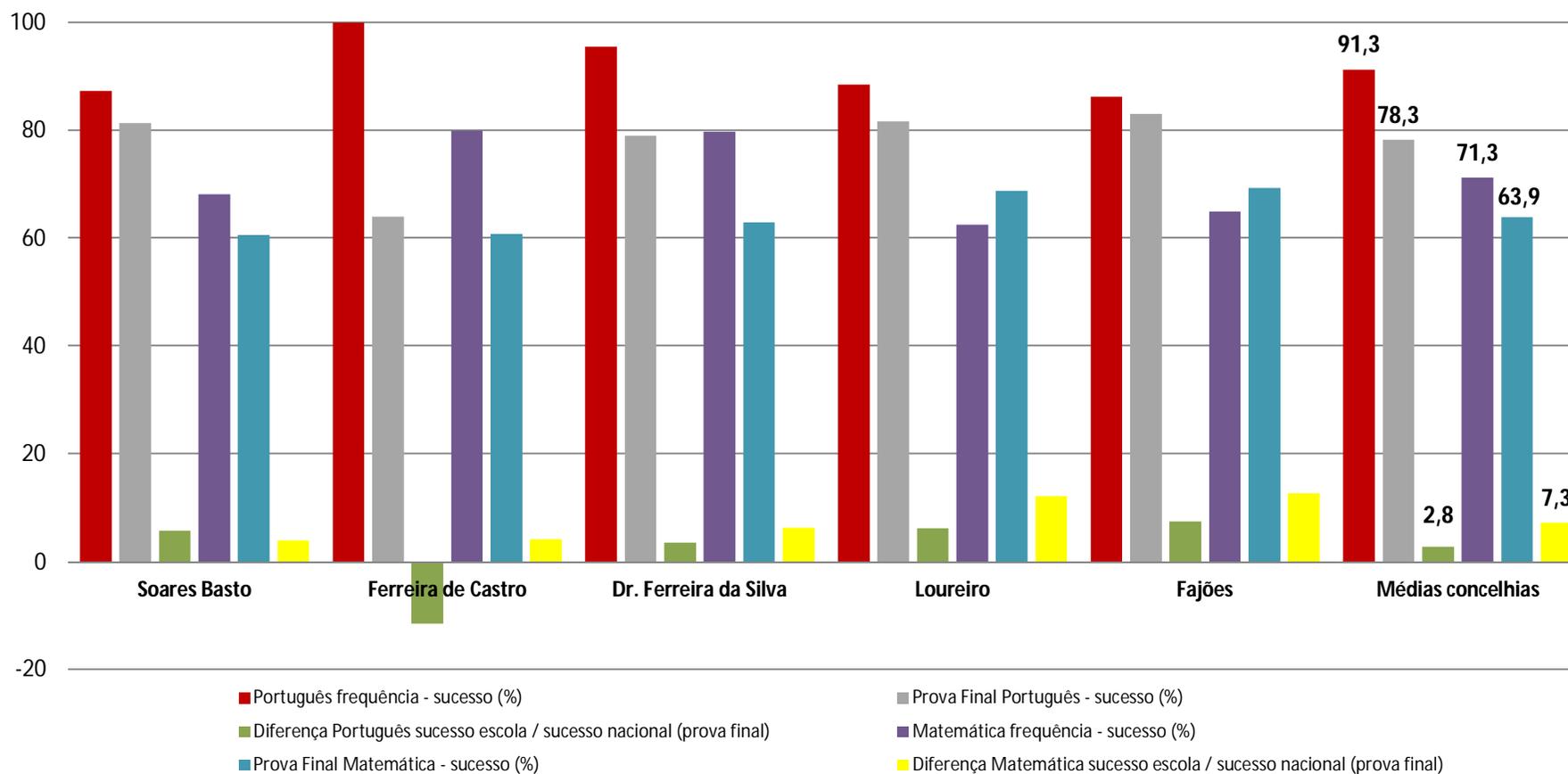
Agrupamento/Escola	Ano	Nº alunos	Taxas de transição (%)	Frequência - Sucesso por disciplina (%)		Provas finais 9º ano (% Sucesso) (1)		Variação frequência e provas finais		Diferença % positivas escola / % positivas nacional (prova final)		% Valores 4 e 5 (class.interna) todas disciplinas	% Valores inf a 3 (class.interna) todas disciplinas
				Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.		
Soares Basto	9º ano	166	94	87,3	68,1	81,3	60,6	6	7,5	5,8	4	50,2	5,9
Ferreira de Castro		97	99	100	80	64	60,8	36	19,2	-11,5	4,2	62	2,5
Dr. Ferreira da Silva		133	97	95,5	79,7	79	62,9	16,5	16,8	3,5	6,3	51,2	5,1
Loureiro		96	93,8	88,5	62,5	81,7	68,8	6,8	-6,3	6,2	12,2	44,8	7,3
Fajões		94	89,4	86,2	64,9	83	69,3	3,2	-4,4	7,5	12,7	48,1	8,6
<b>Médias concelhias</b>			<b>94,7</b>	<b>91,3</b>	<b>71,3</b>	<b>78,3</b>	<b>63,9</b>	<b>13</b>	<b>7,4</b>	<b>2,8</b>	<b>7,3</b>	<b>51,2</b>	<b>5,8</b>

(1) Provas de 9º ano - % de classificações positivas (níveis 3, 4 e 5) a nível nacional - 2016/17: português 75,5%; matemática: 56,6%. 2015/16: português 72,3%; matemática 49,1%.

Fonte: Direção dos Agrupamentos e Ministério da Educação (% nacionais), outubro 2017

No último ano do ensino básico, a taxa média de transição foi de 94,7%. Ao nível interno, a disciplina de português registou uma taxa média de 91,3% e a de matemática 71,3%. A percentagem concelhia de valores 4 e 5 situou-se em 51,2%. Relativamente aos resultados obtidos nas provas de avaliação externa verificamos que, em ambas as disciplinas, excetuando um agrupamento, a português, todos os outros ficaram acima da média nacional. Consequentemente, os resultados obtidos a nível concelhio ficaram acima dos resultados a nível nacional (2,8 a português e 7,3 a matemática). Podemos visualizar melhor este fenómeno através do gráfico 8.

Gráfico 8 – Sucesso dos alunos do 9º ano nas disciplinas de português e matemática (frequência e prova final), em comparação com as % nacionais, por agrupamento – 2016/2017





No ensino secundário, ao nível dos cursos científico-humanísticos, foram registadas taxas de transição concelhias elevadas no 10º (96,2%) e no 11º ano (92,6%), sendo que desceram significativamente no ano de conclusão (73,2%). Nos cursos profissionais, é aferida a percentagem de conclusão de módulos e registamos 89,7% no 10º ano, 94,9% no 11º e 98,6% no 12º.

Tabela 8 – Taxas de transição/% conclusão de módulos e % de positivas/negativas no ensino secundário, % de alunos que concluiu o ensino secundário em 3 anos e candidatos ao ensino superior que entraram, no ano letivo 2016/17

Escola	Ano	Taxas de transição (%) e % de positivas						% Alunos que concluiu o e.sec nos 3 anos previstos		Alunos que se candidataram ao ensino superior e entraram na 1ª fase e na 1ª opção		
		Científico-humanísticos				Profissionais		Cursos c.human	Cursos prof.	Nº alunos que se candidatou	Nº alunos que entrou na 1ª fase e na 1ª opção	
		Nº alunos	Tx transição (%)	Tx conclusão (%)	% de positivas igual ou sup a 14 (todas disciplinas)	% de classificações inferiores a 10 (todas disciplinas)	Nº alunos					% de conclusão de módulos
Básica e Secundária Soares Basto	10º ano	141	95		56,5	4,6	160	88,6	80,1	88,6	99	36
	11º ano	164	87,8		56,3	5,1	130	93,3				
	12º ano	151		65	81,6	1,7	123	98				
Básica e Secundária Ferreira de Castro	10º ano	103	97,1		64,2	4,5	79	84,4	58,4	88	111	46
	11º ano	106	97,1		62,4	5,5	74	93,8				
	12º ano	107		81	76,0	2,7	83	99,2				
Básica e Sec. de Fajões	10º ano	44	95,5		61,7	3,8	48	98,9	71,9	100	19	8
	11º ano	13	92,3		57,6	5,4	39	99,8				
	12º ano	32		90,4	80	2,2	8	100				
Básica e Sec. Dr. Ferreira da Silva	10º ano	32	100		62,8	0,8	25	95,8	64,7	—	9	4
	11º ano	43	100		69,3	1,4	17	100				
	12º ano	17		64,7	83	3,2						

Médias concelhias	Científico-Humanísticos			Profissionais	
	Tx transição (%)	Tx conclusão (%)	% de positivas igual ou sup a 14 (todas disciplinas)	% de classificações inferiores a 10 (todas disciplinas)	% de conclusão de módulos
10º ano	96,2		60,3	4,1	89,7
11º ano	92,6		60,1	4,8	94,9
12º ano		73,2	79,6	2,2	98,6

Fonte: Direção dos Agrupamentos, outubro 2017

Verificamos ainda, através das médias concelhias, que a percentagem de positivas iguais ou superiores a 14 é superior a 60%. Foi ainda aferido o número de alunos que se candidatou ao ensino superior e desses alunos, quantos ingressaram na 1ª fase e na 1ª opção (dos 238 candidatos, entraram 94).



A tabela 9 representa os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais do ensino secundário, na 1ª fase, sendo que houve duas disciplinas cujas médias concelhias ficaram abaixo dos 10 valores, nomeadamente, física e química A e geometria descritiva A. As médias obtidas ficaram, maioritariamente, acima das médias nacionais.

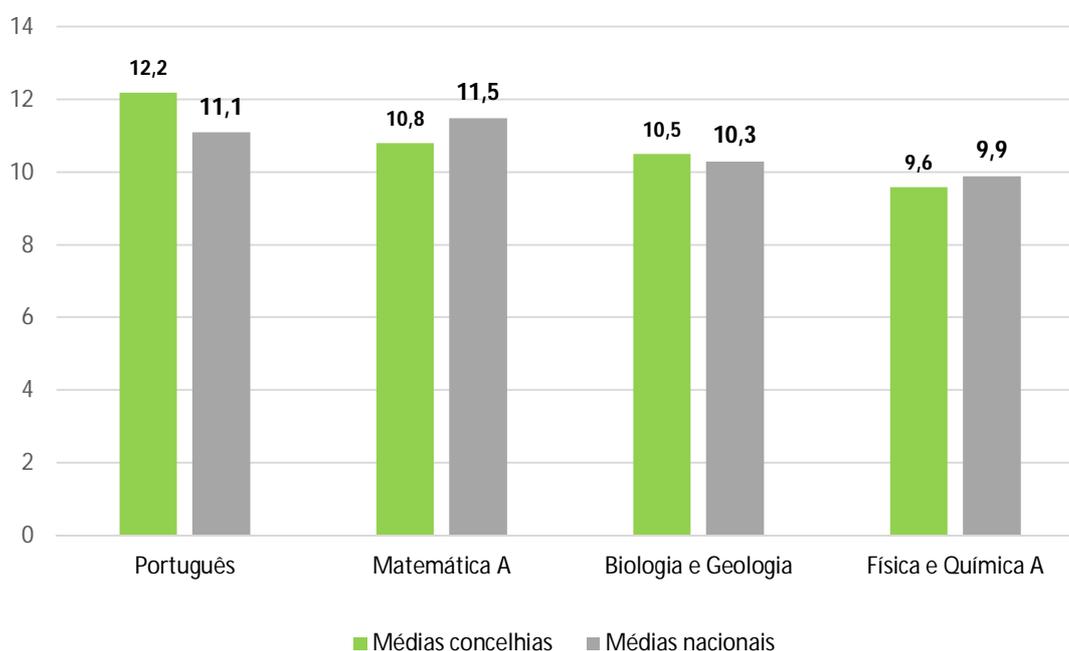
Tabela 9 – Resultados nos exames nacionais do ensino secundário e classificações finais, por escola e totais concelhios, no ano letivo 2016/17

Exames Nacionais - Disciplinas	Médias nacionais (alunos internos 1ª fase)	Resultados por escola - alunos internos (1ª fase) do ensino secundário																				Totais concelhios			
		Escola Básica e Sec Soares Basto					Escola Básica e Sec Ferreira de Castro					Escola Básica e Sec Fajões					Escola Básica e Sec Dr. Ferreira da Silva					Média exame	Média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE
		Nº alunos	Média exame	Média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	Nº alunos	Média exame	Média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	Nº alunos	Média exame	Média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE	Nº alunos	Média exame	Média C.I.	C.F.	Diferença CI/CE				
Português	11,1	106	11,8	13,7	13,3	1,9	96	12,4	13,5	13	1,1	26	13,3	14,7	14,2	1,4	16	11,3	14,6	13,6	-3,3	12,2	13,6	13,3	1,4
Matemática A	11,5	78	10	13,6	12,8	3,6	54	11,8	13,4	13	1,6	29	11	13,8	13	2,8	17	10,8	14	13	-3,2	10,8	13,3	12,7	2,5
Biologia e Geologia	10,3	63	10,3	13,9	13	3,6	34	11,8	14,9	14	3,1	12	9,5	14,3	13,3	4,8	17	9,5	15,1	13,4	5,6	10,5	13,6	12,8	3,1
Física e Química A	9,9	77	9,1	14	12,8	4,9	42	9,4	14,1	12,8	4,7	12	9,3	14,9	13,1	5,7	22	12	15,1	14,2	3,1	9,6	13,8	12,7	4,2
História A	10,3	33	9,4	14,2	13	4,8	26	11,7	13,3	12,8	1,6											10,4	13,8	12,9	3,4
Filosofia	10,7	22	11,5	13,1	12,8	1,6	29	10,8	13,2	12,6	2,4	3	6,7	12,7	11	6,0	12	11,1	14,6	13,6	3,5	10,9	12,8	12,3	1,9
MACS	10,1	26	12,2	14	13,6	1,8											19	11,5	14,8	13,8	3,3	11,9	12,9	12,7	1
Espanhol	14,7	29	15,3	16,7	16,3	1,4	21	16	16,3	16,2	0,3											15,6	16,5	16,3	0,9
Economia A	12,1	20	10,3	14,7	13,7	4,4	8	13,4	15,4	14,8	2											11,2	14,9	14	3,7
Desenho A	13,4						11	13,2	14,4	14,1	1,2											13,2	14,4	14,1	1,2
Geografia A	11	17	12,4	13,6	13,2	1,2	28	11,7	14,9	14	3,2						12	11	14,5	13,5	3,5	11,8	13,7	13,1	1,9
Geometria Descritiva A	11,9	10	6,4	13,8	12,9	7,4	17	11,1	13,1	12,7	2											9,4	13,4	12,8	4
História da Cultura e das Artes	9,8						14	12,8	12,9	12,9	0,1											12,8	12,9	12,9	0,1

Fonte: Direção das Escolas e Ministério da Educação (% nacionais) novembro 2017

O gráfico 9 apresenta os resultados médios concelhios obtidos nos exames da 1ª fase, nas disciplinas com maior número de exames realizados. Da sua análise, concluiu-se que os resultados foram positivos em três das quatro disciplinas. Destas quatro, duas ficaram acima das médias nacionais (português e biologia e geologia) e duas abaixo (matemática A e física e química A).

Gráfico 9 – Exames nacionais – resultados concelhios obtidos nas disciplinas de português, matemática A, biologia e geologia e física e química (1ª fase) e comparação com resultados nacionais, no ano letivo 2016/17





#### **IV. Monitorização do plano de ação do PEM – estratégias/ações**

Para melhorar o processo de monitorização e avaliação do plano de ação do PEM, no sentido de verificar o grau de implementação e a verificação do impacto das estratégias na consecução dos objetivos, procedeu-se à monitorização dos processos (ações) e dos resultados (metas). Esta metodologia vai para além da avaliação da execução do plano anual de atividades (primeiro nível da avaliação), permitindo ter uma visão abrangente do processo, através da qual será possível a revisão e o ajustamento do planeamento.

Seguidamente, apresentamos as grelhas de monitorização do plano de ação no que diz respeito às estratégias e aos resultados. No final, é apresentada uma síntese da informação recolhida nas grelhas anteriores que se traduz em pontos fracos e pontos fortes.

### Monitorização do Plano de Ação do PEM - estratégias/ações (2016/2017)

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
<b>1. Promoção do sucesso educativo</b>	<b>1.1 Reforçar a aquisição de competências na educação pré-escolar.</b>				
	<b>1.1.1</b> Alargar o leque de atividades do pré-escolar.	Articulação entre as diversas associações para facilitar o acesso das crianças às atividades.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	<b>1.1.2</b> Aumentar a taxa de pré-escolarização.	Criação de um programa para divulgação da oferta educativa do pré-escolar para aumentar as inscrições das crianças dos 3 aos 5 anos.	Implementada	Guia de ofertas educativas e formativas para crianças e jovens	
	<b>1.2 Aumentar os níveis de sucesso escolar.</b>				
	<b>1.2.1</b> Atingir/superar o Valor Esperado de Contexto (VEC).	Dinamização de projetos, apoiados pelo Município, que promovam o saber.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	<b>1.2.2</b> Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas disciplinas do ensino secundário.	Organização de Encontros de Professores para a partilha de experiências e práticas que promovam o sucesso escolar.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
		Instituição de Prémios de Mérito para os melhores alunos do concelho.	Por implementar		Há uma proposta da FAPCOA
	<b>1.2.3</b> Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário).	Organização de ações de sensibilização e prevenção junto dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, no sentido de os motivar para a importância do saber e de reforçar a orientação vocacional.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
		Reforço do apoio extraordinário aos alunos ao longo do ano letivo e até à realização de exames.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	<b>1.2.4</b> Apoiar os alunos com NEE no sentido da sua valorização e da aquisição de competências facilitadoras da sua integração social.	Elaboração de protocolos com instituições locais para a integração, acompanhamento especializado e treino de competências dos alunos com NEE.	Implementada	AE	
	<b>1.3 Reforçar a autonomia.</b>				
<b>1.3.1</b> Aumentar o n.º de contratos de Autonomia das escolas.	Negociação entre Agrupamentos de Escolas e MEC tendo em vista a realização de contratos de autonomia.	Em 3 dos cinco agrupamentos a ação está implementada	Agrupamentos de Escolas		



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação	<b>2.1 Assegurar que o maior número de alunos complete o ensino secundário.</b>	Sinalização precoce por parte das escolas, em articulação com os diferentes serviços do Município, de alunos em risco de abandono precoce.	Implementada	AE / MOA	
	2.1.1 Elevar a % de alunos que concluem o ensino secundário.	Incremento das respostas psicossociais por parte do Município.	Parcialmente implementada	DMEd	
		Realização de programas de ocupação de jovens em risco, em períodos não letivos, em parceria com as diferentes entidades concelhias, de acordo com as expectativas dos jovens.	Parcialmente implementada	Plano de atividades TIME	
	<b>2.2 Promover uma cultura de qualificação formativa.</b>	Articulação entre as diversas instituições de forma a rentabilizar a oferta formativa ao nível do ensino secundário, pós-secundário e superior.	Implementada	DMEd (SANQ)	
	2.2.1 Promover uma oferta formativa integrada.	Diversificação e divulgação da oferta formativa concelhia.	Implementada	Guia de ofertas educativas e formativas para crianças e jovens	

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
<b>3. Educação para a cidadania</b>	<b>3.1 Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.</b>	Promoção de ações de sensibilização nos diferentes domínios, em parceria com diversas entidades: GNR, Bombeiros, Instituições Bancárias, de Saúde e de Ensino Superior, entre outras.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	3.1.1 Utilizar os espaços públicos para a divulgação de informação relevante neste domínio.	Promoção de (in)formação sobre as diferentes temáticas da educação para a cidadania, em parceria com as entidades consideradas pertinentes para cada área.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	3.1.2 Realizar atividades transversais que abranjam todas as vertentes da cidadania.	Divulgação de todas as iniciativas a realizar pelo Município e Agrupamentos, através dos painéis de informação, flyers, órgãos de comunicação social regionais, toalhetes a utilizar nos cafés, restaurantes, cantinas...	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
		Organização de eventos interescolares onde se debatam questões práticas de atualidade e se desenvolva espírito crítico e participação cívica, como por exemplo o projeto "políticos de palmo e meio".	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	<b>3.2 Desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na proteção do ambiente.</b>	Valorização da formação cívica para que cada criança e jovem estruture a sua relação com a sociedade de acordo com as regras de convivência.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
		Participação dos alunos em estruturas associativas de interesse local e nacional e em ações de voluntariado /intercâmbio.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	3.2.1 Promover a educação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais.	Envolvimento da comunidade educativa em atividades/projetos que promovam a educação ambiental e que estimulem uma cultura de cidadania para a utilização sustentável dos recursos naturais.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	



Continuação da linha orientadora 3

3. Educação para a cidadania	<b>3.3 Promover os fatores de proteção na área da saúde.</b>				
	3.3.1 Inculcar na comunidade escolar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.	Reforço da aposta no fornecimento de uma dieta alimentar equilibrada e saudável nos refeitórios escolares.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	3.3.2 Incentivar a prática regular de atividades desportivas saudáveis nas crianças e jovens.	Desenvolvimento de projetos desportivos através da cooperação entre os elementos da comunidade educativa e desportiva do concelho.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
		Reforço da aposta no Desporto Escolar.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	apoio no regional de desporto escolar - EB S Soares Basto (05/2017)
	<b>3.4 Promover uma educação financeira responsável</b>	Promoção de sessões de informação e esclarecimento acerca da literacia financeira e da gestão do orçamento doméstico a diferentes públicos-alvo (comunidade, escolas, famílias, consumidor no geral), conferências, exposições, comemorações do dia mundial do consumidor e dia mundial da poupança.	Implementada	Plano de atividades 2016/2017 (moodle)	
	3.4.1 Dar formação acerca de gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas.	Disponibilização de informação orçamental e financeira (no site, através de folhetos, exposições).	Implementada	Site MOA	
Apoio às famílias sobreendividadas através do gabinete de apoio ao sobreendividado protocolado com a DECO.		Implementada	SIAC		

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações	
<b>4. Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias</b>	<b>4.1 Reforçar os serviços de apoio às famílias, promovendo respostas que vão ao encontro das suas necessidades efetivas</b>	Acompanhamento/avaliação das famílias sinalizadas.	Implementada	DMEd / AE / IPSS		
	4.1.1 Monitorizar a prestação dos serviços municipais no âmbito da ASE.	Concretização das medidas de Ação Social Escolar	Implementada	DMEd		
	4.1.2 Abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo pelo serviço da Componente de Apoio à Família (CAF) – refeições e prolongamento de horário.	Realização de reuniões periódicas entre os Agrupamentos, Município e Instituições de cariz social.	Implementada	DMEd / AE / IPSS		
		Abertura de novos serviços de CAF, em articulação com as Associações de Pais e Agrupamentos.	Implementada	DMEd		
		Aumento do rácio de assistentes operacionais em função da tipologia da escola.	Implementada	PAE		
		Reforço da divulgação aos agrupamentos das respostas sociais existentes no concelho para apoio às famílias carenciadas, para que saibam para onde encaminhar situações de desfavorecimento social.	Parcialmente implementada			
	4.1.3 Capacitar os pais através da promoção de uma parentalidade positiva (reforço de competências).	Elaboração de um plano de formação parental de nível concelhio que envolva todas as entidades que já trabalham esta área. Realização de ações dirigidas aos Pais/EE que potenciem as competências parentais com o intuito de valorizar a Escola.	Implementada Implementada	DMEd / FAPCOA DMEd / FAPCOA		
	4.1.4 Melhorar a rede de transportes escolares.	Levantamento de necessidades específicas dos agrupamentos e articulação/negociação com a empresa fornecedora.	Implementada	DMEd - Plano anual de transportes escolares		
	<b>4.2 Fomentar a articulação entre os serviços públicos e entre estes e os privados</b>					
	4.2.1 Reforçar a articulação entre os serviços competentes.	Realização de reuniões para discussão de pontos de interesse comuns entre serviços públicos e privados, por exemplo, para pensar o reordenamento da rede educativa.	Parcialmente implementada	DMEd		



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	<b>5.1 Garantir a renovação do parque escolar dos JI e EB1 adequando os estabelecimentos de ensino às necessidades educativas atuais.</b>				
	5.1.1 Requalificar os atuais edifícios escolares.	Implementação e atualização do Plano de Intervenção Prioritário para melhorar as condições físicas do parque escolar.	Por implementar	DMEd	Por implementar no que diz respeito ao ano letivo 2016/17
	5.1.2 Melhorar e manter a qualidade dos espaços exteriores dos estabelecimentos de educação e ensino.				
	5.1.3 Reforçar a equipa de apoio às escolas com técnicos especializados.				
	<b>5.2 Promover o reordenamento adequado da rede escolar conforme as normas do MEC e as necessidades do sistema educativo local.</b>				
	5.2.1 Construir Centros Escolares.	Construção do Centro Escolar de UI (pré-escolar, 1º ciclo e CAF).	Implementada em set 2015	DMEd	
	5.2.2 Elaborar um plano de reordenamento da rede escolar.		Implementada	DMEd	
	<b>5.3 Garantir as condições de segurança.</b>				
	5.3.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência dos edifícios escolares.	Elaboração de Planos de Emergência por escola.	Por implementar	DMEd	
	5.3.2 Promover uma cultura de segurança escolar a todos os membros da comunidade educativa.	Realização de (in) formação na área da segurança e suporte básico de vida.	Por implementar	DMEd	Não foi dada formação no ano letivo 2016/17
		Reforço da vigilância das escolas e das áreas envolventes.	Por implementar	AE	
		Desenvolvimento de ações de sensibilização junto da comunidade escolar e encarregados de educação para as questões da segurança e para o correto manuseamento dos equipamentos de suporte básico de vida.	Implementada	DMEd / AE	
		Construção e/ou concretização das alterações necessárias na arquitetura e sistemas de segurança física nas escolas.	Parcialmente implementada	DMEd	
5.3.3 Sensibilizar a população para a Segurança Rodoviária.	Organização de atividades que incentivem uma cultura de segurança rodoviária a toda a população escolar.	Parcialmente implementada			
	Promoção de ações de sensibilização para segurança e prevenção rodoviárias junto da comunidade educativa (numa vertente pedagógica e preventiva de comportamentos de risco e adoção de procedimentos de autoproteção).	Implementada	DMEd / AE		

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	<b>6.1 Elevar o nível de escolaridade e de qualificação dos adultos em situação de desemprego ou não.</b>				
	6.1.1 Criar cursos EFA de diversos níveis e formatos (Competências Básicas, Alfabetização, Dupla certificação).	Sinalização concelhia de adultos com baixos níveis de escolarização.	Por implementar		
		Criação de uma oferta formativa concelhia adequada às necessidades de formação.	Por implementar		
	<b>6.2 Desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica (Centro de Saúde, Hospital, IEFP, Empresas, Segurança Social, Autarquia e IPSS), a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos.</b>				
	6.2.1 Criar respostas educativas para escolarização, qualificação e integração de grupos vulneráveis.	Articulação entre instituições e escolas, mediante situações devidamente sinalizadas.	Por implementar	AE	
	<b>6.3 Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida.</b>	Elaboração da candidatura para abertura de CQEP por parte de dois agrupamentos de escolas.	Implementada em 2013/2014	AEFC	Passou a designar-se Centro Qualifica em 2016. A candidatura apresentada pelo AE Soares Basto a centro Qualifica não foi aprovada.
	6.3.1 Diversificar ofertas formativas através da criação de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).	Levantamento das necessidades de mão-de-obra das empresas do concelho.	Implementada	DMEd	O SANQ fez este levantamento no momento do diagnóstico
		Criação de um plano de formação integrado para adultos com baixos níveis de escolarização.	Parcialmente implementada		Em 2016/17 não houve autorização para a implementação do plano de formação do centro Qualifica
	<b>6.4 Promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.</b>				
	6.4.1 Criar ofertas de formação contínua de curta e média duração com vista ao desenvolvimento de competências específicas de carácter cívico e/ou técnico.	Elaboração de um plano de formação contínua para diferentes grupos profissionais, de acordo com as necessidades.	Implementada	ESENFVCVPOAZ	
6.4.2 Fomentar ações de empreendedorismo e de investigação nas áreas prioritárias do concelho.	Criação de incentivos à investigação / bolsas de investigação / estágios internacionais.	Por implementar			



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Estratégias/Ações	Ponto da situação (por implementar, parcialmente implementada, implementada)	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Obs. / Deliberações
7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial	<b>7.1 Aumentar o número de parcerias e protocolos com as empresas adequando a oferta formativa das unidades orgânicas.</b>	Realização de visitas de estudo às empresas.	Implementada	Plano de atividades projeto TIME	Apesar de o projeto TIME não ter inserido as suas atividades no moodle, elas foram realizadas.
	7.1.1 Antecipar a componente prática em contexto de trabalho para o início da formação.	Realização de estágios profissionais, em parceria com o tecido empresarial, durante os períodos de interrupção letiva.	Implementada	AE	
	<b>7.2 Articular a oferta formativa concelhia.</b>				
	7.2.1 Criar cursos vocacionais no ensino básico (2º e 3º ciclos).		Implementada em 2014/2015	AE	
	7.2.2 Adequar a oferta formativa de nível secundário e pós-secundário às necessidades do mercado (design 3D, design de calçado, línguas estrangeiras, eletrónica, serralharia mecânica/soldadura, logística, projeto de moldes, eletricidade..).	Levantamento das necessidades das empresas ao nível da formação de técnicos especializados, adequando a oferta formativa ao mercado de trabalho.	Implementada	DMEd / AMP (SANQ)	
		Articulação ao nível municipal e/ou intermunicipal, tendo em vista a criação de cursos de formação secundária e pós-secundária.	Implementada	DMEd / AE / Instituições de Ensino Superior	
	7.2.3 Promover/potenciar a orientação vocacional e profissional.	Criação de parcerias com o tecido empresarial do concelho de forma a proporcionar uma oferta formativa de cariz mais prático que vá ao encontro das expectativas dos alunos (em articulação com os serviços de orientação vocacional).	Implementada	AE	
	<b>7.3 Fomentar a partilha / articulação de experiências entre as empresas e as instituições de ensino.</b>	Realização de uma mostra concelhia de oferta formativa e empresarial.	Implementada	DMEd	
	7.3.1 Dinamizar processos de transição para o mercado de trabalho.	Criação de concursos concelhios que promovam o empreendedorismo, não descurando o empreendedorismo social.	Implementada	Plano de atividades projeto TIME	
7.3.2 Promover o empreendedorismo dos jovens.	Promoção de intercâmbios entre jovens e profissionais do concelho com jovens e profissionais de outros concelhos e países (recorrendo às instituições que já trabalham esta matéria).	Implementada	AE / Instituições de Ensino Superior		

## V. Monitorização do plano de ação do PEM – metas

Monitorização do Plano de Ação do PEM - metas (2016/2017)					
Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação face às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
1. Promoção do sucesso educativo	<b>1.1 Reforçar a aquisição de competências na educação pré-escolar.</b>				
	1.1.2 Aumentar a taxa de pré-escolarização.	Aumentar, até 2017, a taxa real de pré-escolarização em um ponto percentual por ano letivo.	Tx real de pré-escolarização em 2013/2014 => 94,7 Tx real de pré-escolarização em 2014/2015 => 97,5 Tx real de pré-escolarização em 2015/2016 => 95,9	DGEEC	O último ano de que dispomos de inf é 2015/16
	<b>1.2 Aumentar os níveis de sucesso escolar.</b>				
	1.2.2 Elevar a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas disciplinas do ensino secundário.	Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis 4 e 5 no ensino básico e de classificações iguais ou superiores a 14 valores nas diferentes disciplinas do ensino secundário.	Ensino básico: valor esperado => 48,8%; valor atingido => 51,7% - Meta cumprida Ensino Secundário: valor esperado => 63,2%; valor atingido => 66,6% - Meta cumprida	AE (Inovar/MISI)	
		Reduzir um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a % de níveis inferiores a 3 no ensino básico e inferiores a 10 no ensino secundário.	Ensino básico: valor esperado => 5,9% ; valor atingido => 6,1% - Meta não cumprida Ensino Secundário: valor esperado => 4,4% ; valor atingido => 3,7% - Meta cumprida	AE (Inovar/MISI)	
		Dos alunos que se candidataram ao ensino superior, quantos entraram na primeira fase e na primeira opção.	238 alunos candidatos, entraram 94 (39,5%)	AE	
	1.2.3 Aproximar os resultados das classificações dos exames aos resultados das classificações internas (ensino básico e secundário).	Diminuir um ponto percentual, gradualmente, até 2017 ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame no ensino básico regular. Diminuir, até 2017, 0,2 valores em cada ano letivo, ao desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame, na 1ª fase, no ensino secundário.	<b>9º ano</b> Mat => valor esperado => 12,5%; Valor atingido => 7,4% - Meta cumprida Port => valor esperado => 13,5%; Valor atingido => 13% - Meta cumprida <b>Secundário</b> Mat => valor esperado => 4,1 ; Valor atingido => 2,5 - Meta cumprida Port => valor esperado => 0,8 ; Valor atingido => 1,4 - Meta não cumprida <b>Média dos exames total</b> => valor esperado => 2 valores; Valor atingido => 2,3 - Meta não cumprida	AE (Inovar/MISI)	
<b>1.3 Reforçar a autonomia.</b>					
1.3.1 Aumentar o n.º de contratos de Autonomia das escolas.	Assinar, até 2017, o contrato de autonomia em todos os agrupamentos de escolas.	2013/2014 - Agrupamento de Escolas Ferreira da Silva 2014/2015 - Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro	AE	Agrupamento de Fajões já tinha assinado anteriormente	



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação face às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações				
2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação	<b>2.1 Assegurar que o maior número de alunos complete o ensino secundário.</b>								
	2.1.1 Elevar a % de alunos que concluem o ensino secundário.	<b>Aumentar um ponto percentual, gradualmente, até 2017, a taxa de conclusão do ensino secundário.</b>	<b>Cursos Científico-Humanísticos:</b> Valor esperado => 79,3%; Valor atingido=> 73,2% - Meta não cumprida <b>Cursos Profissionais:</b> Valor esperado => 98,1%; Valor atingido => 98,6% - Meta cumprida	AE (Inovar/MISI)					
	<b>2.2 Promover uma cultura de qualificação formativa.</b>								
	2.2.1 Promover uma oferta formativa integrada.	<b>Realizar duas reuniões anuais, até 2017, para articulação da oferta formativa.</b>	Meta cumprida. Foram realizadas duas reuniões para articulação e definição da rede de ofertas - Comissão Permanente e Conselho Municipal de Educação (no mês de junho). Antes destas reuniões houve outras duas no âmbito do SANQ - Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação, promovido pela AMP (dezembro e março).	DMEd					
3. Educação para a cidadania	<b>3.1 Promover uma cultura de cidadania partilhada envolvendo todos os elementos da comunidade educativa.</b>								
	3.1.1 Utilizar os espaços públicos para a divulgação de informação relevante neste domínio.	<b>Realizar, até 2017, pelo menos uma ação/projeto por área temática, em cada ano letivo.</b>	Meta cumprida - Foram realizadas várias ações por cada área elencada: ambiente, saúde, cidadania, alimentação saudável, desporto, educação financeira (232 referências a objetivos)	Plano de atividades (avaliação) 2016/2017 (moodle)					
	3.1.2 Realizar atividades transversais que abranjam todas as vertentes da cidadania.								
	<b>3.2 Desenvolver o sentido crítico e a capacidade de intervenção na proteção do ambiente.</b>								
	3.2.1 Promover a educação ambiental e a utilização sustentável dos recursos naturais.								
	<b>3.3 Promover os fatores de proteção na área da saúde.</b>								
	3.3.1 Inculcar na comunidade escolar hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis.								
	3.3.2 Incentivar a prática regular de atividades desportivas saudáveis nas crianças e jovens.								
<b>3.4 Promover uma educação financeira responsável</b>									
3.4.1 Dar formação acerca de gestão financeira, com especial incidência nas famílias carenciadas.									

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação face às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
4. Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias	<b>4.1 Reforçar os serviços de apoio às famílias, promovendo respostas que vão ao encontro das suas necessidades efetivas</b>				
	4.1.1 Monitorizar a prestação dos serviços municipais no âmbito da ASE.	<b>Dar resposta, até 2017, a 100% dos pedidos relativos a serviços educativos, dentro do quadro legal em vigor.</b>	Meta parcialmente cumprida - foram analisados 98,2% dos pedidos de reavaliação de escalão no âmbito da ação social escolar e alguns demoraram mais tempo do que seria desejável. Todas as crianças para quem foi solicitado o serviço de refeições e/ou prolongamento de horário foram enquadradas.	DMEd	
	4.1.2 Abranger todas as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo pelo serviço da Componente de Apoio à Família (CAF) – refeições e prolongamento de horário.				
	4.1.3 Capacitar os pais através da promoção de uma parentalidade positiva (reforço de competências).	<b>Elaborar o plano de formação parental até ao final do ano 2014.</b>	Meta cumprida. Desde 2015/2016 que, em parceria com a FAPCOA, é implementado um plano de formação parental.	DMEd / FAPCOA	
	4.1.4 Melhorar a rede de transportes escolares.	<b>Criar um plano integrado de rede de transportes até 2017.</b>	Meta não cumprida.	DMEd	
	<b>4.2 Fomentar a articulação entre os serviços públicos e entre estes e os privados</b>				
4.2.1 Reforçar a articulação entre os serviços competentes.	<b>Realizar pelo menos 4 reuniões anuais.</b>	Realização de reuniões entre o município e IPSS (desenvolvimento de serviços de apoio à família); realização de reuniões de articulação entre alguns Agrupamentos e algumas IPSS. Meta parcialmente cumprida.	DMEd		



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação face às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
5. (Re) Qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais	<b>5.1 Garantir a renovação do parque escolar dos JI e EB1 adequando os estabelecimentos de ensino às necessidades educativas atuais.</b>				
	5.1.1 Requalificar os atuais edifícios escolares.	<b>Dar resposta às solicitações, de acordo com as prioridades definidas no plano de intervenção, para cada ano letivo.</b>	No ano letivo em análise a meta não foi cumprida. Foram lançadas duas empenhadas, mas não foram executadas.	DMEd	
	5.1.2 Melhorar e manter a qualidade dos espaços exteriores dos estabelecimentos de educação e ensino.				
	5.1.3 Reforçar a equipa de apoio às escolas com técnicos especializados.	<b>Dotar a equipa das escolas, até ao final de 2014, com um Eng.º Civil e um Eletricista.</b>	Meta não cumprida	DMEd	
	<b>5.2 Promover o reordenamento adequado da rede escolar conforme as normas do MEC e as necessidades do sistema educativo local.</b>				
	5.2.1 Construir Centros Escolares.	<b>Construir o C. Escolar de UI até 2017, mediante a atribuição de financiamento.</b>	Centro Escolar de UI concluído em setembro de 2015 - meta cumprida	DMEd	
	5.2.2 Elaborar um plano de reordenamento da rede escolar.	<b>Elaborar, anualmente, o plano de reordenamento da rede escolar adaptado à realidade.</b>	Meta cumprida.	DMEd	
	<b>5.3 Garantir as condições de segurança.</b>				
	5.3.1 Implementar/Elaborar os Planos de Emergência dos edifícios escolares.	<b>Elaborar os planos de emergência em 100% das escolas até 2017.</b>	Meta não cumprida.	DMEd	
	5.3.2 Promover uma cultura de segurança escolar a todos os membros da comunidade educativa.	<b>Realizar simulacros em 100% das escolas até 2017; realizar pelo menos uma formação por ano sobre manuseamento dos equipamentos de primeira intervenção e primeiros socorros para pessoal docente e não docente.</b>	No ano letivo 2016/17 não foram realizados simulacros nem dada formação. Os bombeiros visitaram os jardins de infância e os alunos do 1º ciclo visitaram as instalações dos bombeiros.	DMEd	
5.3.3 Sensibilizar a população para a Segurança Rodoviária.	<b>Realizar pelo menos uma ação de sensibilização por ano sobre segurança rodoviária para a comunidade geral e uma por agrupamento de escola.</b>	Meta cumprida. Ação da Caravana de Educação Rodoviária da Fundação MAPFRE (entre 10 e 15 de outubro de 2016).	DMEd		

Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação face às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta	<b>6.1 Elevar o nível de escolaridade e de qualificação dos adultos em situação de desemprego ou não.</b>				
	6.1.1 Criar cursos EFA de diversos níveis e formatos (Competências Básicas, Alfabetização, Dupla certificação).	<b>Divulgar, anualmente (julho), a oferta formativa concelhia existente ao nível de EFA e Formações Modulares Certificadas.</b>	Meta não cumprida (esta oferta não está sob a competência do município nem dos seus parceiros diretos).	DMEd	
	<b>6.2 Desenvolver, em articulação com as estruturas de intervenção social, educativa e económica (Centro de Saúde, Hospital, IEPF, Empresas, Segurança Social, Autarquia e IPSS), a criação de contextos de ocupação, aprendizagem, escolarização e qualificação de adultos.</b>				
	6.2.1 Criar respostas educativas para escolarização, qualificação e integração de grupos vulneráveis (cidadãos portadores de deficiência, minorias étnicas, beneficiários de RSI, ...)	<b>Celebrar protocolos entre instituições de ensino e entidades de referência para o desenvolvimento de programas ocupacionais (no mínimo dois agrupamentos até 2017).</b>	Meta não cumprida.	AE	
	<b>6.3 Fomentar a participação dos adultos, em particular dos adultos pouco qualificados, na aprendizagem ao longo da vida.</b>				
	6.3.1 Diversificar ofertas formativas através da criação de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).	<b>Ter aprovado pelo menos um CQEP no concelho no ano letivo 2013/2014.</b>	Existência de um CQEP na EBS Ferreira de Castro desde 2013/2014, agora designado Centro Qualifica.		
	<b>6.4 Promover a aquisição de níveis de qualificação e pós-graduação em áreas de relevante interesse municipal.</b>				
	6.4.1 Criar ofertas de formação contínua de curta e média duração com vista ao desenvolvimento de competências específicas de carácter cívico e/ou técnico.	<b>Divulgar, anualmente (janeiro), a oferta formativa para qualificação de profissionais.</b>	Meta cumprida.	Escola Superior de Enfermagem da CVP Oliveira de Azeméis	
6.4.2 Fomentar ações de empreendedorismo e de investigação nas áreas prioritárias do concelho.	<b>Celebrar protocolos com duas instituições de ensino superior e outras para premiar jovens empresários empreendedores, até 2017.</b>	Meta não cumprida.			



Linhas orientadoras	Objetivos gerais e específicos	Metas	Situação atual às metas em final de 2016/2017	Fontes / Instrumentos de recolha de dados	Observações/ Deliberações
7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas – aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial	<b>7.1 Aumentar o número de parcerias e protocolos com as empresas adequando a oferta formativa das unidades orgânicas.</b>				
	7.1.1 Antecipar a componente prática em contexto de trabalho para o início da formação.	<b>Criar, até 2017, uma bolsa de empresas (mínimo 10) disponíveis para a realização de estágios.</b>	Meta cumprida.		
	<b>7.2 Articular a oferta formativa concelhia.</b>				
	7.2.1 Criar cursos vocacionais no ensino básico (2º e 3º ciclos).	<b>Oferecer, até 2017, cursos de formação profissional pelo menos em 8 áreas distintas.</b>	Meta cumprida - entre cursos de nível secundário e pós-secundário, mais de 20 áreas distintas em 2016/2017.	AE / CENFIM / ESAN	
	7.2.2 Adequar a oferta formativa de nível secundário e pós-secundário às necessidades do mercado (design 3D, design de calçado, línguas estrangeiras, eletrónica, serralharia mecânica/soldadura, logística, projeto de moldes, eletricidade...).				
	<b>7.3 Fomentar a partilha / articulação de experiências entre as empresas e as instituições de ensino.</b>				
	7.3.1 Dinamizar processos de transição para o mercado de trabalho.	<b>Realizar, até 2017, uma reunião para articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino.</b>	Meta não cumprida.		
		<b>Realizar, até 2017, uma mostra concelhia de oferta formativa e empresarial.</b>	Meta cumprida - Aqui há Futuro	DMEd	
7.3.2 Promover o empreendedorismo dos jovens.	<b>Promover anualmente um concurso concelhio sobre empreendedorismo.</b>	Meta cumprida - Concurso Azeméis Youth Business e Concurso de ideias em idade escolar	CLDS-3G / Serviço de apoio ao empresário (MOA)		

## VI. Síntese da informação recolhida

Monitorização / Avaliação do PEM - Síntese da informação recolhida		
Linhas orientadoras	Pontos fortes	Pontos fracos
1. Promoção do sucesso educativo	<p>Taxa de pré-escolarização elevada (95,9%);</p> <p>Elevadas percentagens de níveis 4 e 5 e de classificações iguais ou superiores a 14;</p> <p>De todas as estratégias propostas, apenas uma não foi implementada;</p> <p>Os objetivos desta linha orientadora foram referenciados 140 vezes no plano anual de atividades.</p>	<p>Ausência de indicador da taxa real de pré-escolarização do ano 2016/17, por parte da DGEEC, que nos permita aferir o cumprimento da meta no último ano letivo de implementação do PEM;</p> <p>Algumas metas desta linha não foram atingidas, nomeadamente a que prevê a redução da % de valores inferiores a 3 e a que se relaciona com o desvio entre as classificações de frequência e as classificações de exame (neste caso, no ensino secundário).</p>
2. Prevenção do abandono precoce da educação e formação	<p>Articulação entre os AE e a CPCJ de Oliveira de Azeméis;</p> <p>As ações para esta linha encontram-se implementadas e parcialmente implementadas;</p> <p>O trabalho desenvolvido pelo projeto TIME com os jovens;</p> <p>A articulação para a diversificação da oferta formativa tem sido melhorada.</p>	<p>A meta relativa ao aumento da taxa de conclusão do ensino secundário (cursos científico-humanísticos) não foi cumprida.</p>
3. Educação para a cidadania	<p>Linha com uma grande diversidade de áreas temáticas que abrangem a educação formal e não formal;</p> <p>Todas as ações foram implementadas;</p> <p>No plano de ação esta linha tem 232 referências (nos diferentes objetivos).</p>	
4. Adequação dos serviços educativos às necessidades das famílias	<p>A maioria das ações foi implementada e apenas duas foram parcialmente implementadas;</p> <p>Sensibilização do município, agrupamentos e IPSS para as necessidades das famílias.</p>	<p>Alguns pedidos de reavaliação de escalão esperaram mais tempo para a sua análise/resposta do que seria desejável;</p> <p>Não ter sido ainda criado um plano integrado de rede de transportes;</p> <p>A articulação entre os Agrupamentos e as IPSS ainda não é muito significativa.</p>



Linhas orientadoras	Pontos fortes	Pontos fracos
<p>5. (Re)qualificação do parque escolar em função das necessidades educativas atuais</p>	<p>Plano de reordenamento da rede educativa é fruto da articulação entre os parceiros educativos;</p> <p>Ação de sensibilização sobre prevenção rodoviária.</p>	<p>A falta de recursos para o desenvolvimento de algumas ações comprometeu a concretização das empreitadas lançadas;</p> <p>O atraso na elaboração dos planos de emergência das escolas;</p> <p>A não realização de formação na área da segurança e suporte básico de vida.</p>
<p>6. Promoção da elevação dos níveis de qualificação e literacia da população adulta</p>	<p>Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações - estudo que permitiu um melhor conhecimento das necessidades atuais das empresas e um ajustamento às ofertas das escolas;</p> <p>Grupos de formação de adultos no Qualifica (AE Ferreira de Castro);</p> <p>Existência de instituições de ensino que proporcionam formação ao longo da vida e obtenção de níveis pós-graduados de formação (exemplo: escola superior de enfermagem).</p>	<p>Débil articulação entre o Observatório do PEM e o IEFP;</p> <p>Não cumprimento de metas devido ao facto de haver áreas que não estão sob a competência do município nem dos seus parceiros diretos.</p>
<p>7. Favorecimento do diálogo entre os jovens e as empresas - aproximação das expectativas em termos de percurso formativo das reais necessidades do tecido empresarial</p>	<p>Realização da mostra interconcelhia (OAZ e VLC) de oferta formativa e empresarial;</p> <p>Realização de concursos no âmbito do empreendedorismo;</p> <p>Realização de visitas de estudo às empresas pelos agrupamentos de escolas é fundamental para os jovens contactarem com o mundo do trabalho e definirem o seu percurso;</p> <p>Existência de cursos profissionais e a inerente realização da formação em contexto de trabalho nas empresas da região;</p> <p>Implementação de todas as estratégias propostas e de todas as metas, com exceção de uma.</p>	<p>Pouca articulação e partilha de experiências entre empresas e instituições de ensino.</p>

## **VII. Balanço final – aspetos positivos e negativos**

No final do quarto ano de implementação do PEM, o Observatório do PEM destaca os aspetos positivos e os pontos negativos identificados.

### **Como aspetos positivos, identificamos:**

- A estabilidade do Observatório de Monitorização e Avaliação, que se traduziu na assiduidade e participação nas reuniões;
- A elevada taxa de execução do plano anual de atividades – 99,6%;
- A realização de uma reunião a meio do ano letivo com os parceiros, desde há dois anos, o que facilitou o estreitamento da articulação e a partilha de experiências;
- A transversalidade das temáticas que integram as atividades do PEM, que vão para além da educação formal e a diversidade de públicos envolvidos;
- A conclusão, por parte dos parceiros, de todas as atividades inseridas no moodle, impedindo a existência de situações indefinidas;
- Os contributos do Observatório para a definição de linhas orientadoras na recolha e análise de dados referentes aos resultados dos alunos.

### **Como aspetos negativos, sublinhamos:**

- Diminuição do número de entidades parceiras;
- O não cumprimento de algumas metas.



### **VIII. Siglas**

AE – Agrupamento de Escolas

AMP – Área Metropolitana do Porto

CENFIM – Centro de Formação da Indústria Metalomecânica

CLDS-3G – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª geração (projeto TIME)

CME – Conselho Municipal de Educação

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

DMEd – Divisão Municipal de Educação

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

ESAN – Escola Superior Aveiro Norte

FAPCOA – Federação das Associações de Pais do Concelho de Oliveira de Azeméis

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

MOA – Município de Oliveira de Azeméis

PAE – Programa Aproximar Educação

SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação

SIAC – Serviço de Informação e Apoio ao Consumidor

## **IX. Anexos**



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



# Indicadores da rede educativa 2016/2017



# Rede educativa 2016/2017 – nº equipamentos e total de alunos

Agrupamento / Instituição	Pré-Escolar		1º ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo				E. Secundário				Total alunos no concelho 16/17
	Nº escolas	Total alunos 16/17	Nº escolas	Total alunos 16/17	Nº escolas	Total alunos (regular) 16/17	Nº escolas	Total alunos regular 16/17	Total alunos voc 16/17	Total alunos CEF 16/17	Nº escolas	Total alunos voc 16/17	T. alunos C.H. 16/17	T. alunos Prof 16/17	
Dr. Ferreira da Silva	6	166	5	426	2	235	2	395	22		1	28	94	43	<b>1409</b>
Fajões	7	144	6	437	2	194	2	356		12	1		94	96	<b>1333</b>
Ferreira de Castro	4	113	4	288	1	164	1	331			1		315	245	<b>1456</b>
Loureiro	5	115	6	412	2	201	2	308	18						<b>1054</b>
Soares Basto	4	168	5	427	1	328	1	458	24	20	1		456	453	<b>2334</b>
<b>Total r.pública</b>	<b>26</b>	<b>706</b>	<b>26</b>	<b>1990</b>											<b>7586</b>
IPSS	13	658													<b>658</b>
Privados	2	25	3	132											<b>157</b>
<b>Total r. privada</b>	<b>15</b>	<b>683</b>	<b>3</b>	<b>132</b>											
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>1389</b>	<b>29</b>	<b>2122</b>	<b>8</b>	<b>1122</b>	<b>8</b>	<b>1848</b>	<b>64</b>	<b>32</b>	<b>4</b>	<b>28</b>	<b>959</b>	<b>837</b>	<b>8401</b>

Fonte: Inovar/Direções Agrupamentos/IPSS, nov 2016.



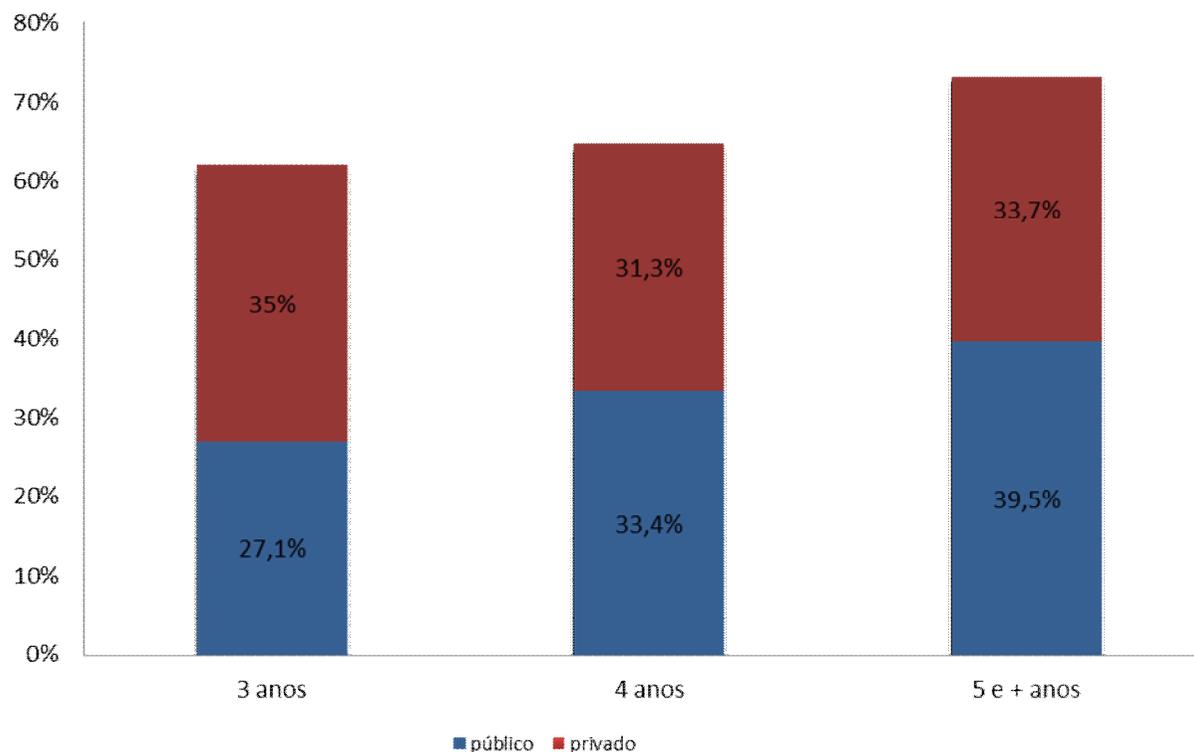
# Rede educativa 2016/2017 – nº equipamentos e total de alunos (cont.)

Entidade	CEF	Aprendizagem	Pós-Secundário - Cursos de Especialização Tecnológica	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Superior	Educação e Formação de Adultos (EFA)	Centro Qualifica (dados de 30 set 2017)			
	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total alunos	Total formandos	Total de inscritos	Total de encaminhados	Encaminhado processo RVCC	Total de certificados
	2016/17	2016/17	2016/17	2016/17	2016/17	2016/17				
Cenfim	16	228	47			65				
ESAN				166	135					
ESECVPOA					149					
EBS Soares Basto										
EBS Ferreira de Castro (C. Qualifica)							167	28	89	57
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>228</b>	<b>47</b>	<b>166</b>	<b>284</b>	<b>65</b>				

Fonte: Centro Qualifica, Cenfim, Instituições de Ensino Superior, 2016/17



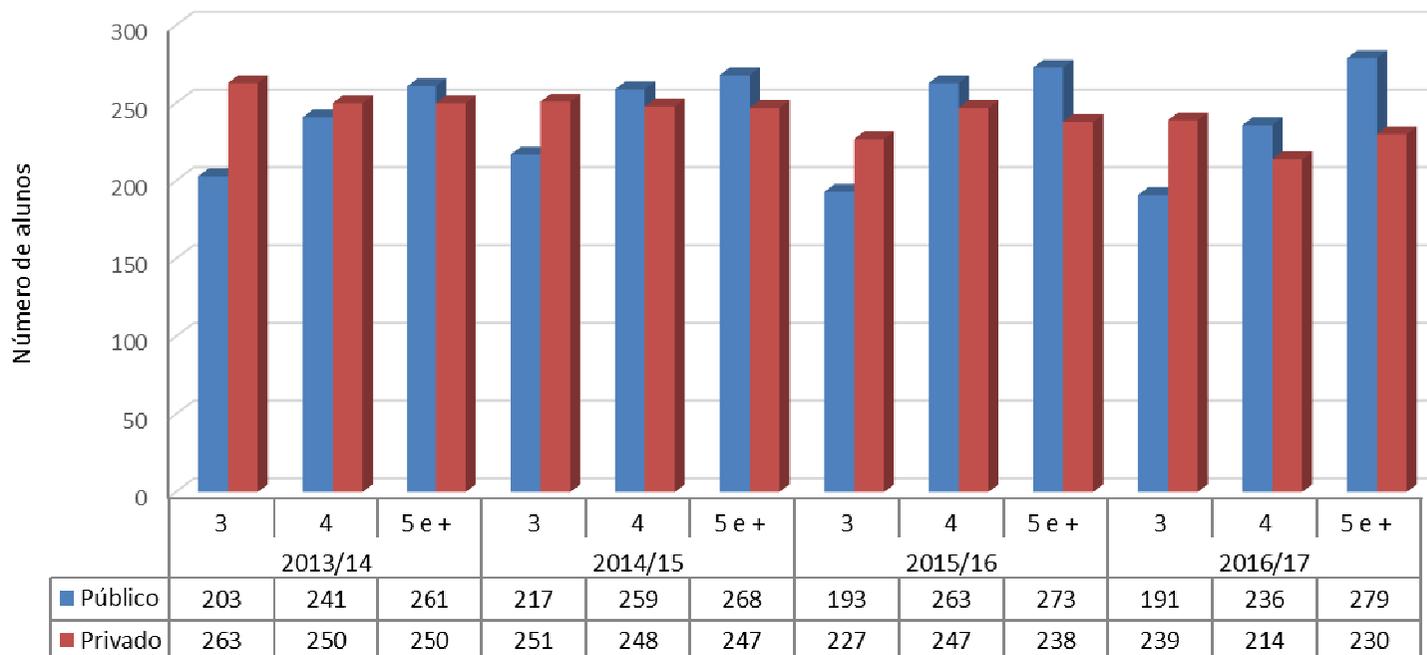
# Educação pré-escolar



- Forte complementaridade: 50,8 % na rede pública e 49,2% na rede privada;
- Das 1389 crianças, 36,6% tinha 5 ou mais anos e do total destas (509), 54,8% estava na rede pública;
- Nos 3 anos, esta tendência inverte-se: das 430 crianças, 55,6% estava na rede privada.



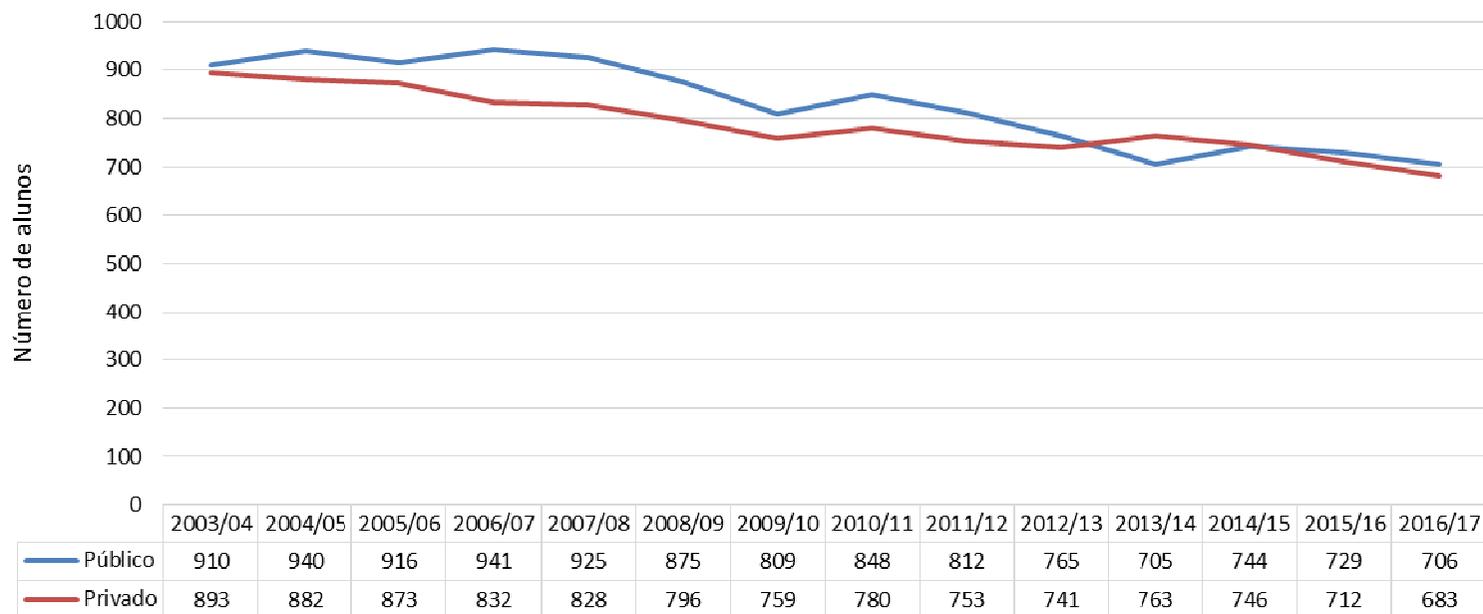
# Educação pré-escolar (cont.)



- Em 2016/2017, registamos um decréscimo de 23 crianças na rede pública e de 29 crianças na rede privada. Assim, no total, este nível de ensino observou uma perda de 52 crianças. O decréscimo foi mais acentuado nas crianças com 4 anos de idade.



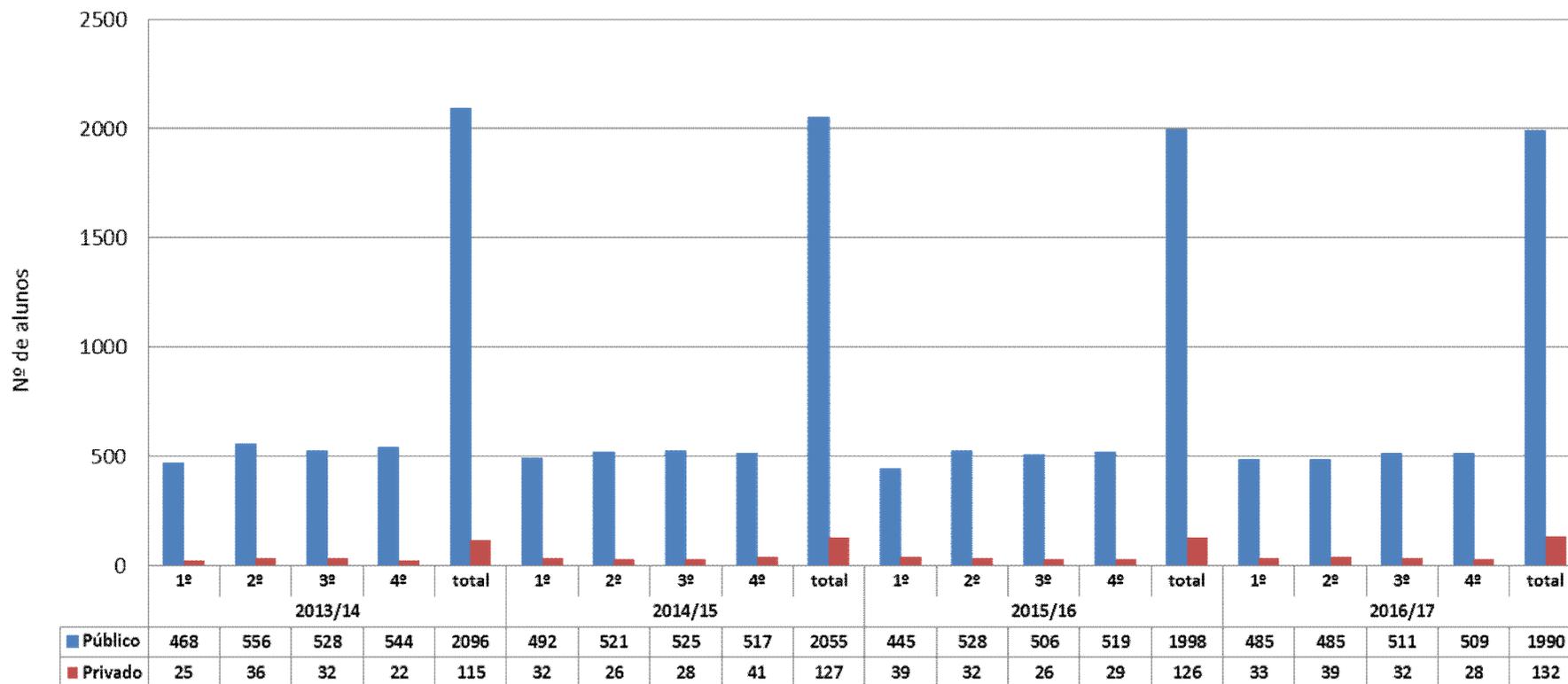
## Educação pré-escolar (cont.)



- Ao efetuarmos uma leitura retrospectiva de 13 anos letivos, verificamos que este nível de ensino perdeu 414 crianças.



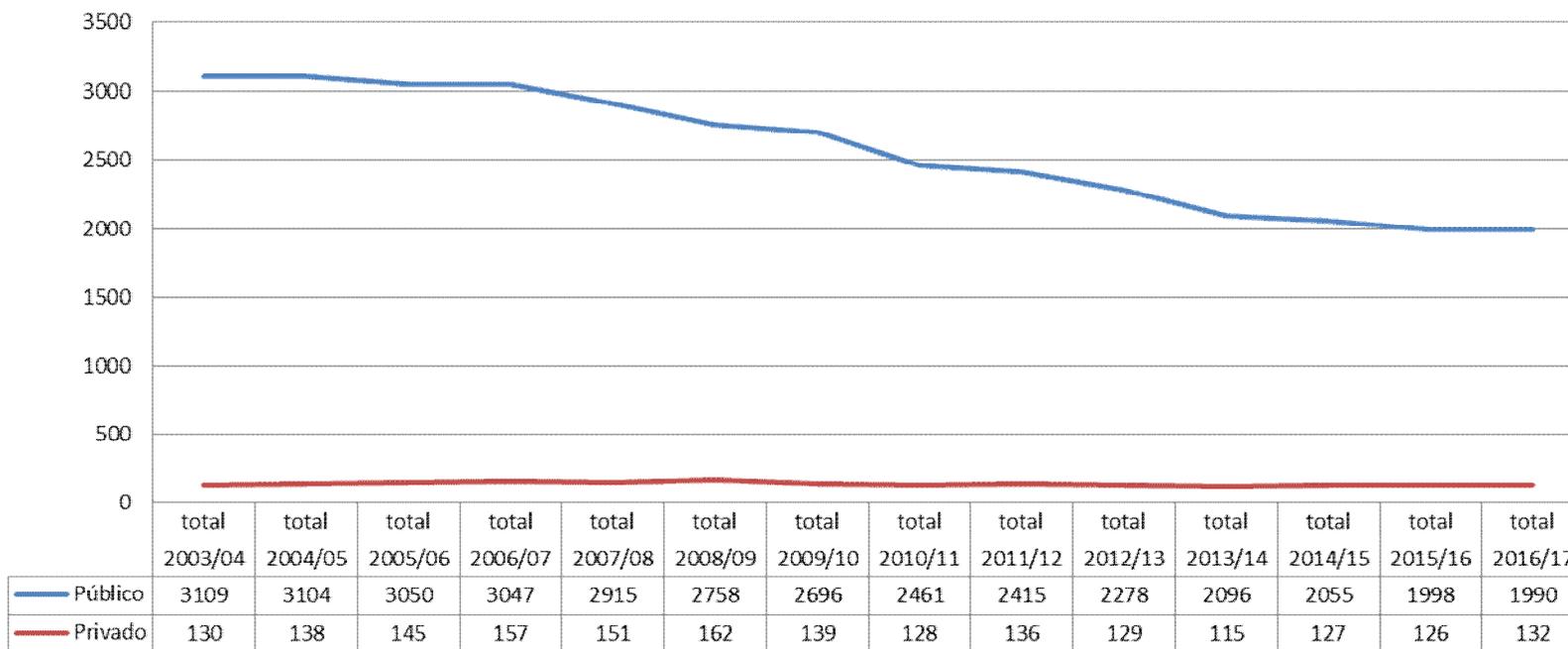
# Ensino básico – 1º ciclo



- No ano letivo em análise houve um decréscimo de 8 alunos na rede pública e um aumento de 6 alunos na rede privada, o que perfaz um total de menos 2 alunos neste nível de ensino.



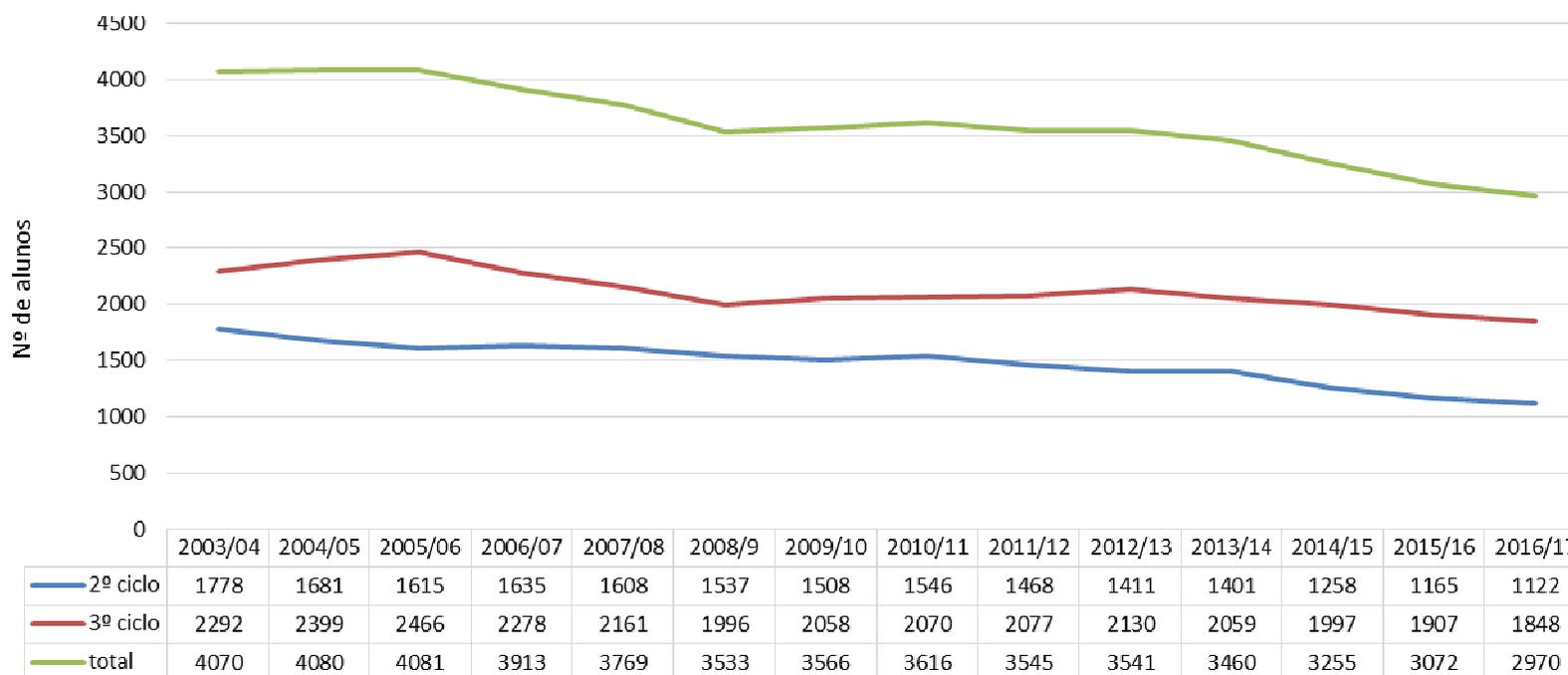
# Ensino básico – 1º ciclo (cont.)



- Em 13 anos letivos este ciclo de ensino perdeu 1117 alunos.



# Ensino básico – 2º e 3º ciclos (ensino regular)

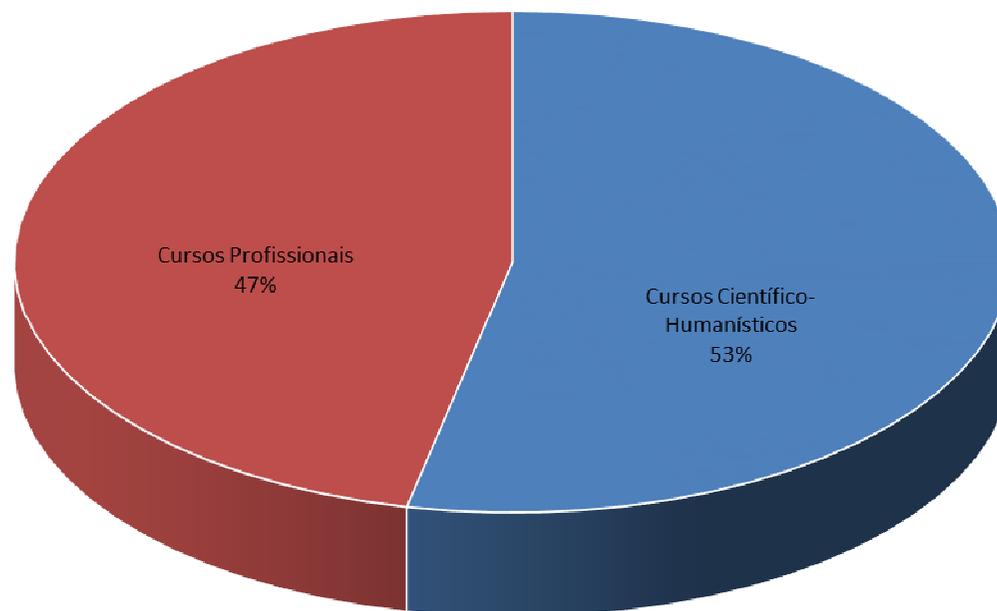


- O gráfico mostra-nos que, em relação ao ano letivo anterior, o 2º ciclo perdeu 43 alunos e o 3º ciclo 59. Não podemos descurar, no entanto, os 96 alunos dos cursos vocacionais e CEF;
- Em 13 anos letivos estes ciclos de ensino perderam 1100 alunos (656 no 2º ciclo e 444 no 3º ciclo).



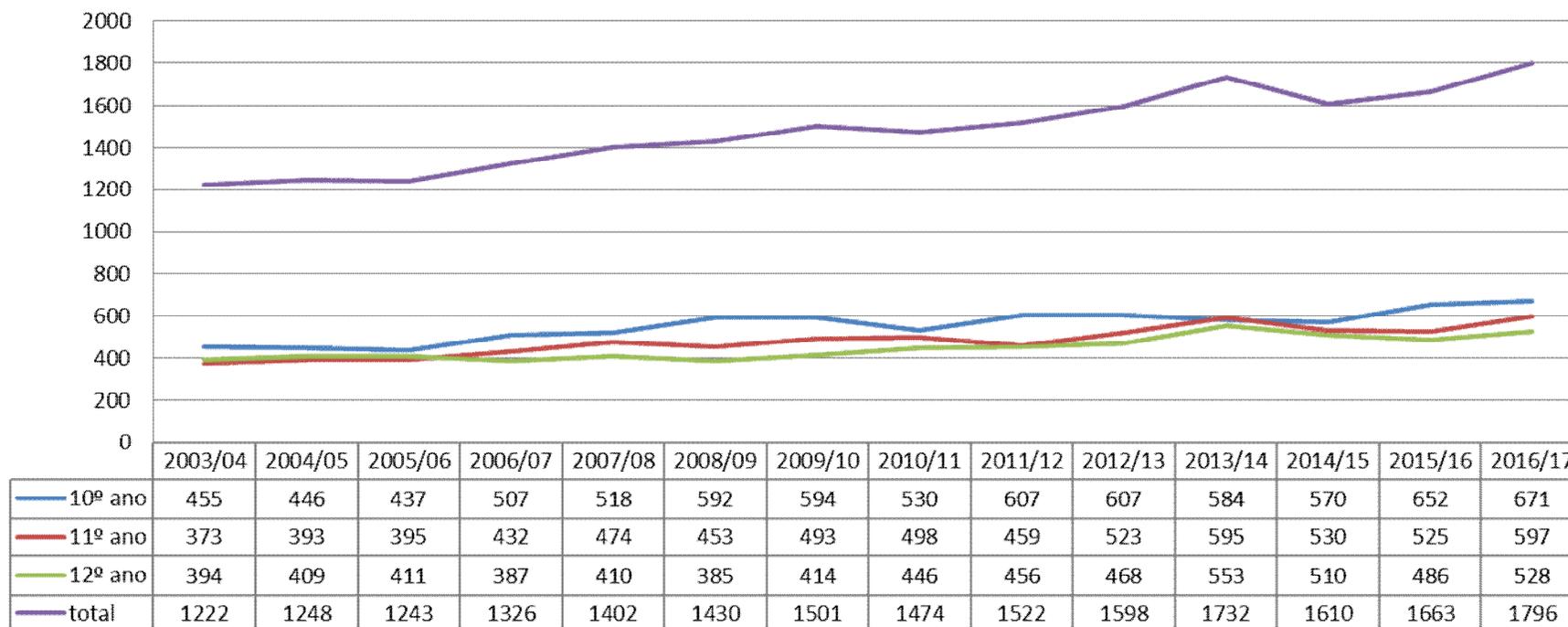
# Ensino secundário

- 1796 alunos em 2016/17: 47% nos cursos profissionais e 53% nos cursos científico-humanísticos





# Ensino secundário (cont.)



- Este nível de ensino registou um crescimento ao longo dos últimos anos e 2016/2017 verificou um aumento de 133 alunos. A estes, acrescem 28 alunos do ensino vocacional secundário;
- Observamos que em 13 anos letivos houve um aumento da frequência do ensino secundário de 574 alunos.



**PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL  
OLIVEIRA DE AZEMÉIS  
2013 | 2017**

Oliveira de Azeméis – Município Educador



# Indicadores da rede educativa 2017/2018



# Nº alunos do pré-escolar ao secundário – 2017/18, em comparação com 2016/17

Agrupamento / Instituição	Pré-Escolar			1º ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					E. Secundário				Total alunos no concelho 17/18	Total alunos no concelho 16/17	Evolução				
	Nº escolas	Total alunos 17/18	Total alunos 16/17	Nº escolas	Total alunos 17/18	Total alunos 16/17	Nº escolas	Total alunos (regular) 17/18	Total alunos (regular) 16/17	Nº escolas	Total alunos (regular) 17/18	Total alunos (regular) 16/17	Total alunos CEF 17/18	Total alunos CEF 16/17	Nº escolas	Total alunos voc 17/18	Total alunos voc 16/17	T. alunos C.H. 17/18				T. alunos C.H. 16/17	T. alunos Prof 17/18	T. alunos Prof 16/17	
Dr. Ferreira da Silva	6	172	166	5	400	426	2	224	235	2	393	395			1	11	28	109	94	59	43	1368	1387	-19	
Fajões	7	156	144	6	406	437	2	195	194	2	352	356	15	12	1			92	94	121	96	1337	1333	4	
Ferreira de Castro	4	109	113	4	281	288	1	190	164	1	340	331			1			310	315	228	245	1458	1456	2	
Loureiro	5	107	115	6	424	412	2	157	201	2	300	308	20									1008	1036	-28	
Soares Basto	4	158	168	5	433	427	1	298	328	1	460	458	17	20	1			453	456	456	453	2275	2310	-35	
<b>Total Rede Pública</b>	<b>26</b>	<b>702</b>	<b>706</b>	<b>26</b>	<b>1944</b>	<b>1990</b>	<b>8</b>	<b>1064</b>	<b>1122</b>	<b>8</b>	<b>1845</b>	<b>1848</b>	<b>52</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>28</b>	<b>964</b>	<b>959</b>	<b>864</b>	<b>837</b>	<b>7446</b>	<b>7522</b>	<b>-76</b>
IPSS	13	651	658																			651	658	-7	
Privados	2	20	25	3	137	132																157	157	0	
<b>Total Rede Privada</b>	<b>15</b>	<b>671</b>	<b>683</b>	<b>3</b>	<b>137</b>	<b>132</b>																			
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>1373</b>	<b>1389</b>	<b>29</b>	<b>2081</b>	<b>2122</b>																	<b>8254</b>	<b>8337</b>	<b>-83</b>

-16

-41

-58

-3

-17

5

27

Fonte: Inovar/Direções Agrupamentos/IPSS, outubro 2017.

- Todos os níveis de ensino perderam alunos, à exceção do secundário, que conheceu um acréscimo de 15 alunos.



# Ação Social Escolar – 1º ciclo

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR 1º CICLO									
Agrupamento	2016/2017		2017/2018						
	Esc A	Esc B	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos 1º CEB	% alunos apoiados esc A	% alunos apoiados esc B	% alunos apoiados (relativamente ao total de alunos de 1º ciclo)
Soares Basto	87	72	96	65	<b>161</b>	<b>433</b>	59,6	40,4	37,2
Ferreira de Castro	33	53	24	42	<b>66</b>	<b>281</b>	36,4	63,6	23,5
Fajões	86	122	79	107	<b>186</b>	<b>406</b>	42,5	57,5	45,8
Dr. Ferreira da Silva	85	114	65	78	<b>143</b>	<b>400</b>	45,5	54,5	35,8
Loureiro	84	121	76	101	<b>177</b>	<b>424</b>	42,9	57,1	41,7
	<b>375</b>	<b>482</b>	<b>340</b>	<b>393</b>	<b>733</b>	<b>1944</b>	<b>46,4</b>	<b>53,6</b>	<b>37,7</b>
	<b>857</b>		<b>733</b>						

Fonte: Divisão Municipal de Educação, dez 2017.



# Ação Social Escolar – ensino básico e secundário

Ciclo de ensino	AÇÃO SOCIAL ESCOLAR																			
	2013/2014				2014/2015				2015/2016				2016/2017				2017/2018			
	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos	Esc A	Esc B	Total alunos apoiados	Total alunos
1º Ciclo	413	457	<b>870</b>	<b>2096</b>	408	407	<b>815</b>	<b>2055</b>	391	396	<b>787</b>	<b>1998</b>	375	482	<b>857</b>	<b>1990</b>	340	393	<b>733</b>	<b>1944</b>
2º Ciclo	264	354	<b>618</b>	<b>1421</b>	257	289	<b>546</b>	<b>1258</b>	243	287	<b>530</b>	<b>1165</b>	204	243	<b>447</b>	<b>1122</b>	158	209	<b>367</b>	<b>1064</b>
3º Ciclo	397	550	<b>947</b>	<b>2213</b>	382	435	<b>817</b>	<b>2142</b>	375	434	<b>809</b>	<b>2057</b>	339	426	<b>765</b>	<b>1944</b>	312	402	<b>714</b>	<b>1897</b>
Secundário	106	220	<b>326</b>	<b>1732</b>	132	205	<b>337</b>	<b>1610</b>	178	273	<b>451</b>	<b>1689</b>	209	300	<b>509</b>	<b>1824</b>	93	179	<b>272</b>	<b>1839</b>
Totais	<b>1180</b>	<b>1581</b>	<b>2761</b>	<b>7462</b>	<b>1179</b>	<b>1336</b>	<b>2515</b>	<b>7065</b>	<b>1187</b>	<b>1390</b>	<b>2577</b>	<b>6909</b>	<b>1127</b>	<b>1451</b>	<b>2578</b>	<b>6880</b>	<b>903</b>	<b>1183</b>	<b>2086</b>	<b>6744</b>

Fonte: Agrupamentos de Escolas e DMEd, dez 2017.

- No 1º ciclo e no 2º a percentagem de alunos apoiados situa-se nos 38%; no 2º ciclo ronda os 35% e no ensino secundário, este apoio foi concedido a cerca de 15% dos alunos;
- Houve um decréscimo na percentagem de alunos apoiados;
- Relativamente à distribuição por escalão, no total, observa-se 56,7% com escalão B e 43,3% com escalão A.